

RELATÓRIO
SUSTENTABILIDADE 2017



- RELATÓRIO
- SUSTENTABILIDADE

SISTEMA FIEP 2017

FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Cláudio Petrycoski
Presidente

José Antonio Fares
Superintendente do Sesi e IEL no Paraná e Diretor Regional do Senai no Paraná

Irineu Roveda
Superintendente de Área Corporativa

Os direitos de reprodução, de adaptação desta guia são reservados a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, inclusive a reprodução por procedimento mecânico ou eletrônico.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Relatório de sustentabilidade: Sistema Fiep 2017 [recurso eletrônico] / Federação das Indústrias do Estado do Paraná. Curitiba: FIEP, 2018.

92 p.

Formato: PDF

1. Sustentabilidade. 2.Competitividade. 3. Inovação. 4. Indústria. 5. Desenvolvimento organizacional. 6. Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

CDU 061

Direitos Reservados:

Federação das Indústrias do Estado do Paraná
Av. Cândido de Abreu, 200
CEP 80.530-902 – Curitiba – Paraná
Tel. (41) 3271 9000

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	06
DESTAQUES	08
QUEM SOMOS	11
DEFESA DE INTERESSES	25
EDUCAÇÃO	31
SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE	38
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	45
DESEMPENHO DO SISTEMA	50
Cadeia de Fornecedores	52
Desempenho Econômico e Financeiro	54
Resultados Ambientais	57
Desenvolvimento e Gestão	61
SOBRE O RELATÓRIO	73
ATENDIMENTO AOS COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS	76
PARTICIPAÇÕES E ASSENTOS EM ORGANIZAÇÕES EXTERNAS	81
ÍNDICE	89

MENSAGEM DO PRESIDENTE

102-14

Seguindo a missão de servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas, a direção do Sistema Fiep promoveu, ao longo de 2017, uma série de esforços para aprimorar a gestão da entidade, ampliar sua gama de serviços, apresentar novas perspectivas às empresas paranaenses e defender medidas que contribuam para o aumento da competitividade do setor produtivo, com foco no desenvolvimento sustentável do Paraná e do Brasil.

Essas ações se desenrolaram em um cenário um pouco mais animador em comparação a períodos anteriores. Apesar de dois anos de forte retração econômica, que representaram o ápice de uma das piores crises econômicas da história do país, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro finalmente mostrou recuperação em 2017, fechando com crescimento de 1% em relação a 2016. Desempenho que, apesar de ainda não ter se revertido completamente na retomada da geração de empregos, veio acompanhado de um aumento importante na confiança de empresários e consumidores.

Contribuíram, também, para esse maior otimismo – principalmente por parte do empresariado – algumas medidas adotadas com o objetivo de aprimorar o ambiente de negócios do Brasil. Em especial, a aprovação da modernização da legislação trabalhista, que será um importante instrumento para o aumento da competitividade dos diferentes segmentos econômicos. Ao longo da tramitação da proposta, o Sistema Fiep reiteradamente se manifestou favorável a ela, cumprindo seu papel de defender os interesses da indústria paranaense. E, com a entrada em vigor da nova lei, atuou para orientar as empresas em relação às mudanças por ela estabelecidas.

Ao mesmo tempo, o Sistema Fiep seguiu prestando total apoio para que as empresas paranaenses aprimorem sua gestão, suas linhas de produção e seus produtos. O avanço do processo de integração operacional das quatro instituições que compõem o Sistema Fiep – Fiep, Sesi, Senai e IEL –, implantado pela direção, faz parte da atuação estratégica neste aspecto.



Nesse trabalho, ganha cada vez mais destaque o incentivo à atualização tecnológica e à cultura de inovação, quesitos fundamentais para que a indústria acompanhe a rápida evolução dos processos produtivos e alcance a competitividade necessária para conquistar mercados. Em 2017, um dos destaques nessa área foi a realização da Jornada para o Mundo Digital, evento que reuniu especialistas para apresentar a empresários e executivos o que está por vir com a disseminação do conceito de Indústria 4.0.

Em todas as ações, a direção do Sistema Fiep também manteve firme seu propósito primordial de contribuir para o desenvolvimento sustentável. Outro evento de destaque promovido em 2017 foi o Congresso Sesi ODS, que reuniu 750 participantes, de 52 municípios. Isso reforçou o trabalho da entidade como um dos principais articuladores dos esforços, no Paraná, em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU.

Além disso, o Sistema Fiep segue signatário do Pacto Global, colocando em suas rotinas a defesa de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. As instituições que o compõem também seguem os Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME/ONU) e os Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês). E continuam como participantes do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da SPM (Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal).

Em mais uma edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade do Sistema Fiep, são apresentadas todas essas e muitas outras iniciativas. O documento mostra, ainda, como a direção avançou no processo de integração e de planejamento estratégico de longo prazo da instituição, uma das ações colocadas como meta para os próximos anos. Dessa forma, o Sistema Fiep está seguro que contribuirá cada vez mais não apenas para a evolução do setor industrial, mas para o desenvolvimento do Paraná e do Brasil.

Cláudio Petrycoski

Presidente do Sistema Fiep

DESTAQUES



1. 1º Ciclo de Prospectiva Estratégica do Paraná
 2. 1º Seminário Paranaense de Reciclagem
 3. 2º Prêmio Sesi ODS
 4. 2º Encontro Micro e Pequenas Empresas
 5. 8º Congresso Moveleiro
 6. 10ª Edição do Reatiba - Conselho Paranaense de Cidadania empresarial (CPCE)
 7. 22ª Publicação anual Sondagem Industrial
 8. 140 jovens inseridos no Programa ViraVida
 9. A indústria em revista
 10. Ação Global

11. Acordo de Cooperação Internacional Fiep e Came-Argentina
 12. Aluna vencedora do Concurso Minha Ideia de Negócio
 13. Superliga Sesi - preparatório para Enem e vestibulares
 14. Bússola da Inovação e da Sustentabilidade
 15. Entrega do certificado Microsoft Showcase School
 16. Outorga do Selo Clima Paraná
 17. Circuito Cultural - Espetáculo "Estórias brincantes de muitos Paizinhos"
 18. Dia Nacional da Construção Social
 19. Fórum Visões - Eventos para a competitividade da indústria paranaense
 20. Hackathon Sesi Health Tech

21. Inauguração da 11ª Casa da Indústria em Curitiba
 22. Inauguração da Casa da Indústria em Pato Branco
 23. Inclusão e acessibilidade promovida pela Faculdade da Indústria
 24. Indústria 4.0 - Jornada para Mundo digital
 25. Lançamento da Marca Sistêmica
 26. Lançamento de cursos técnicos semipresenciais
 27. Lançamento do Instituto Paranaense de Reciclagem (InPar)
 28. Lançamento do Portal da Longevidade
 29. Projeto Gestão Sustentável para a Competitividade das Micro e Pequenas Empresas

30. Projeto Migrantes
 31. Projeto Rota Global
 32. Publicações Panoramas Setoriais
 33. 3ª Edição do ID Fashion
 34. Semana da Indústria - Entrega do Troféu Pinheiro de Ouro
 35. Show Mano a Mano Trio convida João Bosco
 36. Show Toquinho & MPB4
 37. Encerramento Programa Tecnova PR



QUEM
SOMOS

SISTEMA FIEP

102-2; 102-3; 102-5; 102-6; 102-16

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná é uma organização que reúne instituições de direito privado, sem fins lucrativos, e trabalha de forma integrada para defender os interesses da indústria paranaense e melhorar a vida de seus trabalhadores. Unimos as competências e a solidez de nossas quatro entidades – Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL) – para oferecer ao setor industrial e à sociedade apoio, serviços e soluções que contribuem para um desenvolvimento digno, sólido e sustentável. Nossa sede administrativa fica localizada em Curitiba, capital paranaense, e por meio das nossas unidades localizadas em todas as regiões do Paraná ofertamos serviços em todo o estado, além de atender a outros estados.

Estimulamos os negócios nacionais e os internacionais, a competitividade, a inovação, a tecnologia e a adoção de práticas sustentáveis. Também oferecemos serviços voltados à segurança e à saúde dos trabalhadores, à educação básica de crianças, jovens e adultos, à formação e ao aperfeiçoamento profissional de nível técnico e de capacitação executiva. Atendemos indústrias dos mais diversos segmentos, como: Alimentos e Bebidas, Automação Industrial, Automotivo, Celulose e Papel, Construção Civil, Cosméticos, Energia, Madeira e Mobiliário, Gráfica e Editorial, Instrumentos e Materiais Médicos e Odontológicos, Combustíveis, Polímeros, Químico e Farmacêutico, Refrigeração, Tecnologia, Artigos Ópticos, Metalmecânico, Petróleo, Gás, Informação e Comunicação e Têxtil e Vestuário.

Em 2017, fomos orientados pela atuação integrada entre as entidades, a qual permite atendimentos de excelência pela combinação de conhecimento gerado e compartilhado. A unicidade de atuação das entidades Fiep, Sesi, Senai e IEL reflete-se tanto nas soluções ofertadas, quanto na



nossa gestão interna, com ações e sistemas corporativos e aprimoramentos na estrutura, a exemplo da unificação de gerências das áreas de Educação do Sesi e do Senai, das áreas de Serviços Técnicos e de Inovação (STI) do Senai e da Gerência de Segurança e Saúde para a Indústria (SSI) do Sesi. A integração gera, ainda, processos de gestão mais robustos, redução de custos e despesas e aumento de produtividade, o que impacta as indústrias, os trabalhadores e toda a sociedade.



Sistema Fiep

Esta é a nova marca que reflete a nossa integração.

Você faz parte da nossa nova identidade



#SomosTodosSistemaFiep

A integração do trabalho de cada uma das instituições refletiu, em 2017, uma nova logomarca que demonstra esse posicionamento institucional do Sistema Fiep. Entendemos que a indústria faz parte do dia a dia das pessoas, e que a união de pessoas, processos e indústrias torna o nosso cotidiano completo. Nesse contexto, as ações de marketing e comunicação demonstraram como Fiep, Sesi, Senai e IEL contribuem para o fortalecimento do setor industrial e, por consequência, da sociedade de maneira integrada.

MISSÃO

Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas.

VISÃO

Referência em soluções para o desenvolvimento sustentável da indústria.

VALORES

- **Confiamos:** vivenciar os nossos valores organizacionais para gerar mais confiança nas relações e nas ações.
- **Dialogamos:** praticar a conversa como a melhor solução para o desenvolvimento pessoal e o organizacional.
- **Somos Éticos:** agir de maneira íntegra, ética e responsável na condução de negócios e relações que estabelecemos.
- **Respeitamos:** tratar as pessoas com dignidade e aceitar que cada ser humano é único, com uma vocação e um valor próprio.
- **Inovamos:** olhar cada tarefa e processo em uma nova perspectiva e, se preciso, reinventá-los.
- **Valorizamos:** compreender que cada colaborador traz um valor pessoal importante para o crescimento do Sistema Fiep.

SOMOS TODOS SISTEMA FIEP

102-2; 102-4; 102-5; 102-7; 102-10; 102-16

FIEP

É a maior entidade empresarial do estado e uma das 27 federações de indústrias do Brasil. Há 74 anos, a Fiep coordena, protege e representa legalmente as diversas empresas do setor industrial no estado do Paraná. Como resultado da associação de sindicatos empresariais, atuamos juntamente com o Sesi, o Senai e o IEL, de modo a apoiar com produtos e serviços o parque industrial do Paraná e contribuir para seu desenvolvimento, dentro e fora do Brasil.

Atualmente, a Fiep conta com 11 Casas da Indústria em cidades-polo do estado, que prestam assessoria direta aos 108 sindicatos empresariais filiados e defendem os interesses de 54 mil estabelecimentos industriais, de 32 segmentos, os quais são responsáveis por 25,5% do PIB do Paraná e geram 760 mil empregos.

SENAI

Oferece, ainda, soluções técnicas e tecnológicas e presta serviços de consultoria, ensaios laboratoriais industriais e apoio tecnológico. O Senai tem a maior rede privada de laboratórios integrados do país e dá apoio ao desenvolvimento da inovação em cooperação com a indústria.

O Senai possui 45 unidades físicas e 15 móveis distribuídas pelo Paraná e mantém sete Institutos de Tecnologia nas mais diversas áreas de atuação industrial, bem como o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica – o primeiro do país – e o Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Estruturas.

PRESENÇA DO SISTEMA FIEP NO PARANÁ



SESI

Há 71 anos, o Sesi tem o compromisso de promover a saúde e a educação dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes, bem como seu acesso à cultura, além de incentivar a gestão industrial socialmente responsável. A atuação do Sesi Paraná se dá em sintonia com as demais entidades do Sistema Fiep. As atividades do Sesi impactam tanto na inovação e na melhoria da gestão da empresa industrial, quanto no fortalecimento das instituições e no empoderamento dos cidadãos.

O Sesi possui 43 unidades físicas e 31 unidades móveis. Dentre as unidades, são 53 Colégios Sesi que oferecem Ensino Médio, sendo cinco unidades internacionais, que aliam toda a prática inovadora das nossas aulas ao aprendizado da cultura e da língua inglesa. Oferecemos ainda o Ensino Infantil em sete das nossas unidades e o Ensino Fundamental em uma delas.

IEL

A Escola de Negócios e a Faculdade da Indústria IEL qualificam profissionais em cursos de graduação, pós-graduação e educação executiva, atuando com metodologias focadas em soluções práticas para as indústrias. Também oferece serviços para a qualificação de fornecedores e a criação de ambientes favoráveis à inovação e ao empreendedorismo.

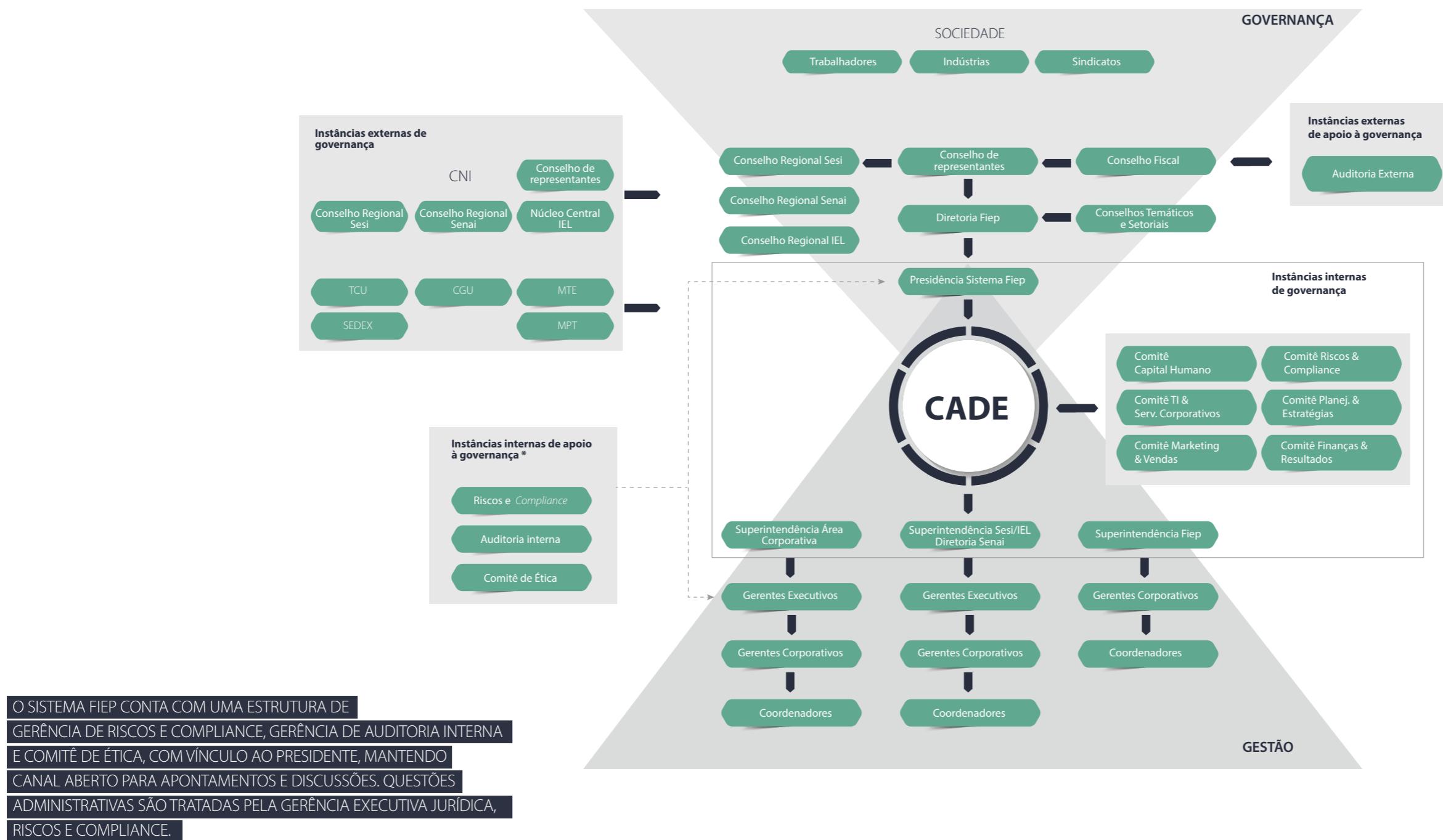
O IEL dispõe de seis unidades no Paraná: Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel e São José dos Pinhais.

NOSSO MODELO DE GOVERNANÇA

102-18; 102-19; 102-20; 102-21; 102-26; 102-27; 102-30; 102-31; 102-33; 102-17; 405-1

A estrutura de governança e o modelo de gestão do Sistema Fiep vêm sendo constantemente aprimorados em consonância com as melhores práticas de mercado, criando um ambiente favorável a inovação de processos, serviços ofertados e cultura organizacional. Nessa perspectiva, a governança corporativa busca cumprir três funções básicas: avaliar o ambiente e seus resultados, com foco no negócio, na produtividade e no *compliance*; direcionar ações de gestão para atendimento às necessidades das partes interessadas; e monitorar o alcance dos resultados planejados.

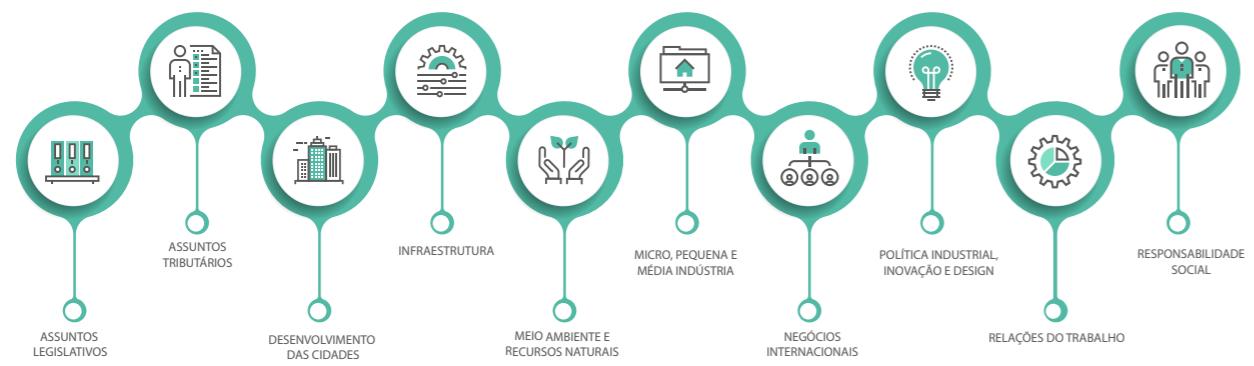
A governança do Sistema Fiep é composta pelo Conselho de Representantes, pelo Conselho Fiscal, pela Diretoria da Fiep, pelos Conselhos Regionais do Sesi, Senai e IEL, pelos Conselhos Temáticos e Setoriais, pelo Conselho de Apoio às Decisões Estratégicas (Cade) e seus Comitês de Governança vinculadas à este, pelo Presidente da Fiep e por funções por ele designadas: Superintendência da Fiep, Superintendência do Sesi, Diretoria Regional do Senai, Superintendência do IEL e Superintendência da Área Corporativa. Todos os conselhos regionais recebem diretrizes e prestam contas aos seus respectivos conselhos nacionais, integrantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), garantindo uniformidade na atuação nacional do Sistema Indústria.



Os Conselhos Temáticos (no total 10) tratam de temas transversais de impacto aos setores industriais, e os Conselhos Setoriais (no total 7) abrangem temas específicos de cada cadeia produtiva do Paraná. Ambos apresentam propostas e subsidiam as decisões, bem como garantem o diálogo entre os empresários, os sindicatos e o Sistema Fiep. Já o Cade – instância deliberativa que se reúne periodicamente – congrega o Presidente, o Diretor Regional do Senai/Superintendente do Sesi/IEL, o Superintendente da Fiep, o Superintendente da Área Corporativa e o Gerente Jurídico. A Estrutura de Governança do Sistema Fiep conta ainda com comitês para aprofundar estudos e subsidiar a tomada de decisão do Cade – Capital Humano, TI & Serviços Corporativos, Marketing & Vendas – e, a partir do início de 2018, Riscos & Compliance, Planejamento & Estratégias e Finanças & Resultados.

A governança corporativa é composta de 535 pessoas, que ocupam 746 posições em diversos comitês, conselhos e diretorias. Do total, 92% são representantes do meio empresarial e da sociedade paranaense e 8% representam os empregados.

CONSELHOS TEMÁTICOS



CONSELHOS SETORIAIS

- Conselho Setorial da Indústria Sucroenergética;
- Conselho Setorial da Indústria Eletroeletrônica, Metalmecânica e de Reparação de Veículo;
- Conselho Setorial da Indústria da Construção Civil;
- Conselho Setorial da Indústria da Madeira;
- Conselho Setorial da Indústria Mineral;
- Conselho Setorial da Indústria Moveleira;
- Conselho Setorial da Indústria do Vestuário e Têxtil.

A INDÚSTRIA FAZ PARTE DO COTIDIANO DAS PESSOAS. AO
FORTALECERMOS O SETOR INDUSTRIAL, CONTRIBUÍMOS, DE FORMA
INTEGRADA, PARA O DESENVOLVIMENTO DE TODA A SOCIEDADE.

ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

102-16; 102-18; 205-1; 205-2; 408-1; 409-1

Acreditamos que uma atuação baseada na integridade, na transparência e na conduta ética é essencial para a sobrevivência, o crescimento e a perpetuidade de nossas operações. Isso requer constante aperfeiçoamento e fortalecimento das medidas de integridade, combate à corrupção e manutenção dos nossos valores.

Desde 2016, o Sistema Fiep conta com o Código de Ética e Conduta, que reúne os padrões éticos e comportamentais que norteiam as nossas entidades. Por meio do Canal de Ética, todos podem compartilhar preocupações, esclarecer dúvidas, oferecer ideias e relatar violações ao Código, de forma anônima e responsável. Ambos representam um aprimoramento dos mecanismos e dos procedimentos de integridade com o objetivo de atingir todos os nossos públicos de relacionamento. Ao agir de acordo com o Código, reforçamos nossos valores e a identidade do Sistema Fiep perante as indústrias, os setores produtivos, os sindicatos, os trabalhadores, os órgãos de controle – Ministério da Transparência, Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) – e toda a comunidade.

Para incentivar todos os que se envolvem com nossa instituição a manter uma postura íntegra, foram realizados investimentos na implantação de uma série de ferramentas e procedimentos que aumentam a transparência e o controle de nossas atividades. Exemplo disso são os programas e os sistemas de tecnologia da informação, que garantem a regularidade de treinamentos, workshops, fóruns e eventos de integridade e transparência voltados a colaboradores, parceiros de negócios e outros stakeholders. Ao longo de 2017, treinamentos relacionados ao tema envolveram 730 colaboradores, dos quais 74 ocupam cargos de gestão. Além de treinamento on-line, a intranet do Sistema Fiep dispõe de uma sessão dedicada aos temas de compliance, integridade e transparência e ao acesso ao Código de Ética e Conduta e ao Canal de Ética.



Nessa perspectiva e igualmente alinhados aos nossos compromissos voluntários, reforçaremos a nossa cultura de não concordância com práticas como trabalho infantil ou trabalho forçado ou análogo ao escravo em toda a nossa cadeia de valor. Respeitamos cada indivíduo e não toleramos qualquer tipo de discriminação, recomendando esse ideal aos nossos parceiros e aos prestadores de serviço.

**COM FOCO NO NEGÓCIO, PRODUTIVIDADE E NO COMPLIANCE, CRIAMOS
UM AMBIENTE FAVORÁVEL À INOVAÇÃO DE PROCESSOS, PRODUTOS E
SERVIÇOS OFERTADOS E À CULTURA ORGANIZACIONAL.**

Com o objetivo de fortalecer os controles internos e auxiliar no aprimoramento da gestão nos âmbitos operacional e estratégico, apoiamos as ações necessárias para atendimento às eventuais recomendações e determinações dos órgãos de controle – CGU e TCU. Possuímos também uma estrutura de auditoria interna, que avalia os principais processos da organização identificando possíveis desvios às regras e aos regulamentos existentes. Como forma de garantir transparência, anualmente submetemos as demonstrações contábeis a uma auditoria externa independente.

Ainda que não tenhamos nenhuma ocorrência de casos confirmados de corrupção, programamos uma série de iniciativas que acontecerão em 2018, como o lançamento do Programa de Integridade do Sistema Fiep, que prevê dentre as atividades o monitoramento de riscos em temas relacionados à prevenção e ao combate à corrupção e a inserção de cláusula em contratos comerciais para garantir ciência e comprometimento com nosso Código de Conduta. Também ocorrerão no próximo ano o 3º Fórum Transparência e Competitividade, a criação da Rede Paranaense de *Compliance* e os Workshops de Gestão de Riscos Corporativos nas principais cidades do interior do Paraná.

DIÁLOGO, PARTICIPAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE

102-13;102-40;102-42; 102-43; 102-44

Além de considerar os negócios das entidades que compõem nossa organização – Fiep, Sesi, Senai e IEL –, a construção de nosso Planejamento Estratégico foi embasada no Master Plan de Competitividade para a Indústria Paranaense, que teve origem no intenso trabalho de alinhamento com nossos *stakeholders*, por meio de caravanas realizadas pelo Paraná, e junto aos representantes das indústrias e dos sindicatos, com o objetivo de identificar suas necessidades. Desenvolvemos, ao longo de 2017, o Master Plan Sistema Fiep 2031, cujo lançamento está previsto para 2018.

Seguindo a orientação de atender as demandas da indústria e a integração entre as casas, nosso planejamento interno foi estruturado em torno de cinco áreas de atuação: Defesa de Interesses; Educação; Segurança, Saúde e Meio Ambiente e Tecnologia e Inovação, as quais são voltadas à competitividade e à sustentabilidade da indústria, e a área de Desempenho do Sistema Fiep, a qual é voltada ao suporte e ao desenvolvimento da gestão. Além dos objetivos estratégicos para o período de 2018-2021, foram estipulados indicadores para acompanhamento das ações, que apoiarão a tomada de decisão e as correções de rumo eventualmente necessárias para que a estratégia da organização seja cumprida.

O engajamento dos públicos faz parte do nosso negócio e forma de trabalhar. Por meio das nossas soluções, programas, serviços, projetos e iniciativas, nos relacionamos com os trabalhadores da indústria, das organizações da sociedade civil, das comunidades locais e dos sindicatos, bem como alunos, colaboradores e fornecedores, por meio de metodologias pautadas no diálogo e na participação dos interessados.

- Secretarias de Governo nacionais e internacionais.
- Instituições de Ensino Superior Nacionais.
- Conselhos Setoriais e Temáticos ligados a segmentos industriais.
- Câmaras de vereadores e prefeituras do estado do Paraná.
- Imprensa.
- Presidentes de sindicatos patronais da indústria.
- Federações estaduais da indústria.
- Diretoria da Confederação Nacional da Indústria.
- Instituições que compõem o Setor Produtivo Paranaense (G7).
- Associações comerciais do Paraná.
- Instituições do setor produtivo do Paraná.
- Autarquias.
- Câmaras de comércio, embaixadas e consulados.
- Organizações da sociedade civil.

Garantimos a representatividade do setor industrial com a participação ativa em conselhos, comitês, grupos de trabalho e câmaras técnicas de várias instituições nacionais e internacionais, órgãos vinculados aos governos federal e estadual, prefeituras, câmaras de comércio e universidades, entre outros. Essa aproximação nos permite acompanhar e apresentar propostas para a construção de políticas públicas que atendam às necessidades da indústria e da sociedade.

Confira a lista completa das instituições nas quais o Sistema Fiep tem participação na página 81.

NOSSOS COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

102-12

O Sistema Fiep é signatário e apoiador de plataformas globais de sustentabilidade, que norteiam a gestão interna e os serviços prestados à indústria e à comunidade. O comprometimento de todos que atuam em nossa cadeia de valor é fundamental para o processo de transformação e engajamento de outros públicos, a fim de desenvolver uma sociedade mais consciente, justa e com recursos naturais disponíveis para as gerações atuais e futuras.

Além de disseminar nossos compromissos com essas agendas, o nosso propósito é buscar o envolvimento de todos para assegurar o sucesso na execução de estratégias e planos para uma empresa e sociedade comprometidas com o desenvolvimento sustentável. Afinal, somente será possível promover mudanças significativas quando todos estiverem conscientes do próprio papel em ações locais, mas com inspiração e foco globais.





DEFESA DE INTERESSES

POR UMA INDÚSTRIA FORTALECIDA E SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

203-1; 203-2

Nossa atuação em 2017 foi marcada pelos contínuos esforços para a retomada do crescimento e a promoção do desenvolvimento da indústria paranaense, bem como para dar apoio à sustentabilidade da classe sindical, promovendo a interlocução junto ao poder público e as ações estratégicas para o segmento. Paralelamente, realizamos projetos internos com foco no aprimoramento do desempenho da organização e na melhoria da competitividade industrial.

Reafirmando a legitimidade do Sistema Fiep na defesa dos interesses da indústria, contribuímos para o fortalecimento do setor atuando em diversas frentes para fomentar o desenvolvimento local e, também, a internacionalização dos negócios. Oferecemos apoios técnicos especializados, informações qualificadas de desempenho econômico e políticas de longo prazo, além de assessoria na promoção da sustentabilidade da cadeia de valor e de preparação do setor para as regulamentações e as políticas ambientais.

Por meio de projetos e alianças estratégicas, foram ofertados serviços que contribuíram para melhorar a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes. O estímulo à gestão socialmente responsável da indústria e as ações culturais e de difusão da arte focadas na diversidade e na pluralidade social também pautaram o nosso trabalho.



NOSSA RELAÇÃO COM SINDICATOS, INDÚSTRIAS E COMUNIDADES

REPRESENTATIVIDADE

Juntamente aos sindicatos, foram desenvolvidas ações que tiveram como objetivos o aumento da representatividade e a melhoria na gestão sindical, com foco na sustentabilidade.

Entregamos **cinco** unidades da **Casa da Indústria**,

somando às outras **seis** já em funcionamento.

Os 42 sindicatos usam esses espaços de forma compartilhada, dispõem de infraestrutura necessária para desenvolverem suas atividades e dando mais visibilidade às suas categorias. Essas Casas da Indústria possibilitam, ainda, aos industriais mais efetividade em suas ações de incentivo ao fortalecimento, ao desenvolvimento e à representatividade do setor.

GESTÃO

Com a aprovação da reforma trabalhista (Lei n.º 13.467/2017), instituímos o **Programa de Modernização Trabalhista**, com o intuito de transmitir ao industrial informações e orientações dos impactos decorrentes da nova legislação, por meio de workshops e de um canal de assessoria jurídica on-line para o atendimento às demandas do segmento.

Na linha do fortalecimento do setor produtivo e das classes representativas, o Programa de Melhoria da Competitividade Industrial envolveu ações alinhadas a três eixos: Incentivo, Capacitação e Internacionalização, abrangendo 52 empresas e 460 empresários no eixo capacitações, em seus mais variados setores. Um destaque foi o **Painel da Micro e Pequena Indústria – Painel MPI**, uma ferramenta tecnológica de gestão disponível para celulares e outros dispositivos eletrônicos que foi apresentada aos sindicatos como um instrumento de fomento ao associativismo.

INFORMAÇÃO

Com a elaboração de informações estratégicas e qualificadas para subsidiar as tomadas de decisão, disponibilizamos estudos como os **Boletins de Indicadores Conjunturais, a Sondagem Industrial e os Panoramas Setoriais**, que permitem a análise histórica e das principais tendências do setor, além de indicadores que compõem o Índice Global de Competitividade, Índice Global de Inovação e os indicadores da Norma Global Reporting Initiative.

Como subsídio à concepção de políticas de longo prazo, as quais são aderentes ao Programa ONU-Habitat e ao Estatuto das Cidades, entre outras iniciativas, o Sistema Fiep apresentou o **Perfil de Sustentabilidade Industrial do Paraná**. Esse diagnóstico é um dos resultados do Programa Bússola da Sustentabilidade, que investiga e promove de maneira integrada os aspectos social, ambiental, econômico, cultural e geográfico da sustentabilidade, construindo pontes com as práticas empresariais.

Tiveram continuidade os projetos **Curitiba 2035**, – dedicado à construção de diretrizes que orientarão as políticas de desenvolvimento sustentável da cidade nos próximos 20 anos – e **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense 2031** – que tem como propósito central sinalizar caminhos de construção do futuro para cada um dos setores.

NEGÓCIOS

Em relação à oferta de apoio e serviços ao setor produtivo, o Sistema Fiep atuou na elaboração de projetos para o desenvolvimento industrial e econômico e na orientação ao acesso ao crédito, dando apoio nos processos de credenciamento junto ao sistema financeiro. Por meio do **Programa Tecnova PR**, em parceria com o governo do estado, foram firmados convênios com instituições de crédito para que o setor pudesse acessar financiamentos, com condições diferenciadas, para investir em inovação tecnológica.

Na área de relações internacionais e negócios com o exterior, foram realizados encontros de negócios, capacitações empresariais, missões internacionais e, ainda, firmadas parcerias e termos de cooperações. Também prestamos serviços de emissões de documentos para a exportação atendendo, em 2017, 1.421 empresas exportadoras, sendo que 647 são do Paraná e 774 de outros estados brasileiros.

55.269 certificados para a exportação emitidos,
o que corresponde a 19,2% superior ao exercício anterior.

Os dez principais clientes foram responsáveis pela emissão de 18.659 certificados de origem, representando 33,76% do total dos certificados emitidos no período. Além disso, foram realizadas consultorias em Inteligência Comercial por meio da Rede CIN/CNI, no **Projeto Rota Global**, com análise de perfil empresarial, desenho de estratégia de exportação e montagem de plano de ação para internacionalização.

SUSTENTABILIDADE

Com o intuito de promover a sustentabilidade da cadeia de valor e preparando as indústrias para novas regulamentações e políticas ambientais, o Sistema Fiep ofereceu apoios e serviços por meio da representatividade da indústria paranaense atuando em diversos órgãos colegiados, câmaras técnicas e grupos de trabalho. Atuou, ainda, na articulação institucional junto ao poder público, dando apoio à criação do **Instituto Paranaense de Reciclagem (InPar)**, entidade que reúne sindicatos do setor de alimentos com o propósito de estabelecer e implantar um sistema de logística reversa de embalagens pós-consumo. A iniciativa permite ao associado fazer parte do Acordo Setorial de Embalagens, em nível nacional, e cumprir adequadamente a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), no âmbito do Paraná. Juntamente com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, organizamos o **1º Seminário Paranaense de Logística Reversa** – ocasião em que foi apresentado o *status* da implementação da logística reversa em nosso estado.

Ainda na área da sustentabilidade, organizamos o Congresso Sesi ODS para promover a troca de experiências entre as indústrias, as empresas e as instituições paranaenses, estimulando a continuidade dos trabalhos da sociedade na implementação da Agenda 2030.

48.560 pessoas capacitadas em gestão socialmente responsável,
práticas éticas e crescimento sustentável.

EMPREENDEDORISMO E CULTURA

Na área de desenvolvimento humano e social, oferecemos consultorias e capacitações voltadas à indústria e à comunidade a respeito de temas que envolvem a gestão socialmente responsável, as práticas éticas e o crescimento sustentável. Para revelar novos talentos empreendedores, foi realizado o **Concurso Minha Ideia de Negócio**, uma iniciativa da Junior Achievement Paraná com o Sistema Fiep, com o tema “A inovação com foco na longevidade ativa: promoção da saúde e da educação ao longo da vida”, resultando em 1.346 ideias de negócio inscritas por 3.117 alunos.

Na área cultural, a continuidade de projetos como o **Sesi Música e o Circuito Cultural**, além de favorecer o acesso do trabalhador da indústria e de seus familiares a atividades culturais, apoia, valoriza e estimula a produção artística local e nacional. Os **Equipamentos Culturais** do Sesi levaram literatura, música, teatro e circo a mais de 54 mil espectadores, em 24 cidades do estado, atendendo mais de 400 empresas. Algumas dessas ações contaram com a parceria de indústrias, prefeituras e órgãos públicos ligados à educação e à cultura.



EDUCAÇÃO



NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

203-1; 203-2

O desenvolvimento de pessoas com competências e valores capazes de responder às necessidades da indústria e aos desafios da sustentabilidade é o que orienta as ações da educação do Sistema Fiep. Tendo como proposta de valor o protagonismo, nossas estratégias educacionais são construídas visando a excelência na preparação de pessoas com autonomia na aprendizagem. Por essa razão, a inovação, o empreendedorismo e a responsabilidade social são pilares essenciais, que sustentam a metodologia de ensino e a oferta de novos serviços voltados às necessidades da indústria paranaense.

Além da atuação já consolidada na educação básica, continuada e profissional, acompanhando as tendências da era digital, entramos fortemente na oferta da educação a distância, estendendo a modalidade a praticamente todos os cursos. Dessa forma, oferecemos ao trabalhador da indústria e à comunidade mais oportunidades de acesso à formação de qualidade. A grande procura pelos cursos técnicos semipresenciais comprova que a decisão de ampliar a plataforma de ensino a distância foi acertada: tivemos mais de mil matrículas no primeiro ano de lançamento.

Em 2017, 94% dos alunos, que passaram pelo Colégio Sesi, ingressaram no Ensino Superior – a maioria nas áreas de exatas e tecnologia. Parte de nossos alunos também foi aprovada nas Faculdades da Indústria, o que permitirá a continuidade de sua formação dentro do próprio Sistema.

As Faculdades da Indústria oferecem 19 programas de graduação e 18 de pós-graduação nas áreas de automação, tecnologia da informação, metalmecânica, energia, meio ambiente, têxtil e vestuário, construção civil, alimentos e bebidas, celulose e papel, gestão, direito e educação. Os cursos visam à formação de perfis profissionais, pensados com a participação de representantes da indústria e do mercado de trabalho. Parcerias nacionais e internacionais reforçam nossos diferenciais metodológicos.

Saiba mais das iniciativas que realizamos na área da educação, voltadas ao desenvolvimento humano e profissional e ao fortalecimento da indústria paranaense.

EDUCAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA

ESTÍMULO À CRIATIVIDADE E À CIDADANIA

Programa Microsoft Showcase School

As cinco unidades do Colégio Sesi Internacional (Curitiba, Cascavel, Londrina, Ponta Grossa e Maringá) estão entre as 11 escolas brasileiras e as 535 no mundo que receberam o selo do Programa Microsoft Showcase School, em reconhecimento à metodologia que proporciona experiências educacionais imersivas e inclusivas e ao desenvolvimento de habilidades essenciais à vida.

Oficina ODS e Prêmio Opening Up Digital

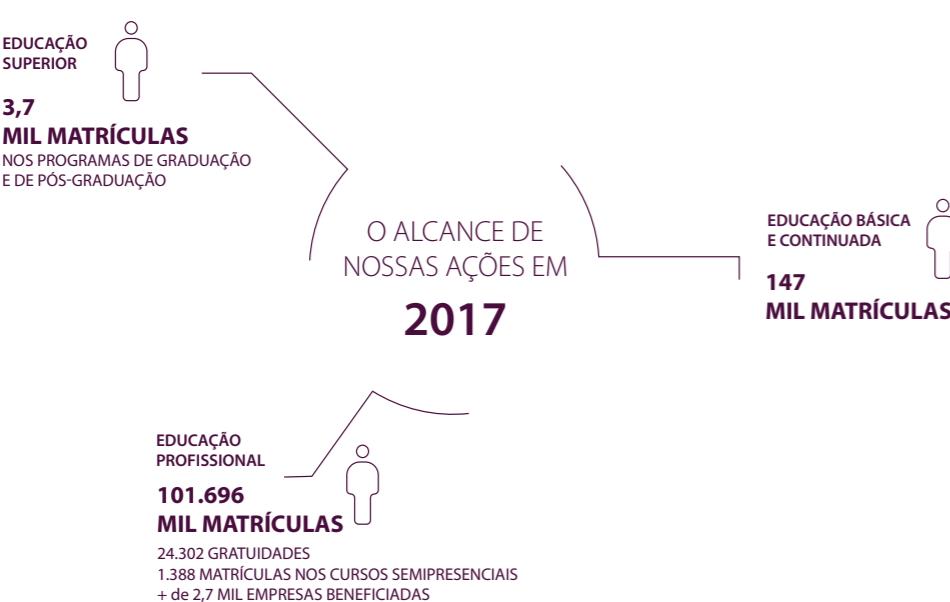
A Oficina ODS #1#2#6: E nós com isso? teve o intuito de mobilizar os jovens e engajá-los aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Para fortalecer esse trabalho, o Colégio Sesi, em parceria com a Empresa Novozymes e a startup StoryMax, lançou o terceiro aplicativo da coleção ODS: "O Rei do Rio de Ouro", do ODS 6, que trata do acesso à água potável. O Prêmio Opening Up Digital, na categoria People's Choice Digital Fiction, para o primeiro aplicativo Fritt-Flacc (ODS1 – Erradicação da pobreza), envolveu diretamente 1.166 alunos, de 16 unidades, e outros 13 mil, de forma indireta, além de 700 profissionais. A ação resultou em mais de 10 mil downloads dos três aplicativos.

Olimpíadas de Literatura e Ciências Humanas

A proposta foi promover uma série de atividades interdisciplinares, com foco nas relações humanas e na iniciação científica, tendo como ponto de partida a leitura de obras da Literatura Brasileira. Essas ações, além da aproximação com a diversidade cultural e a literária do nosso país, serviram de estímulo à criatividade, ao espírito inventivo e à curiosidade dos estudantes, contribuindo na formação de uma nova geração de leitores. A Olimpíada de Literatura envolveu 46 unidades e 320 alunos, enquanto a de Ciências abrangeu 210 estudantes de 42 unidades.

Concursos em parceria com sindicatos e empresas

Valendo-se da metodologia de Oficinas de Aprendizagem, o Colégio Sesi construiu parcerias estratégicas com sindicatos e empresas, a fim de estimular o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade. Em 2017, foi realizada a 10ª edição do concurso cultural de Receita de Cuca e Poesia, envolvendo 38 unidades e 250 alunos, juntamente com o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Paraná e a Novozymes Latin America. Já o 4º Concurso da Oficina Moveleira, organizado com o Sindicato da Indústria do Mobiliário e Marcenaria do Paraná, mobilizou 29 unidades e mais de 120 alunos.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

INCLUSÃO E EMPREENDEDORISMO INOVADOR

Cursos técnicos semipresenciais

O Senai no Paraná iniciou a oferta de cursos técnicos semipresenciais, marcando a estreia da instituição na educação a distância, em cursos de longa duração. Foram registradas 1.172 matrículas, nos dois semestres, nos cursos de Automação Industrial, Edificações, Manutenção Automotiva, Mecatrônica, Mecânica, Eletromecânica e Alimentos.

Projeto Migrantes

Iniciativa que tem por objetivo criar condições para o migrante ou refugiado ser integrado à sociedade brasileira, com acesso gratuito ao ensino da Língua Portuguesa, à formação profissional e à orientação de carreira. Na primeira turma do projeto, iniciada em novembro de 2017, participaram 30 alunos – 70% deles de origem haitiana. A idade média dos participantes é de 32 anos, sendo 53% do sexo masculino. O projeto é dividido em três etapas: na primeira, o Sesai ministra o Curso EaD de Português para Estrangeiros (60h); posteriormente, o Senai oferece qualificação profissional, com o Curso de Padeiro (200h); e, por fim, o IEL realiza palestras de Orientação de Carreira e Banco de Empregos.



Trilha da Inovação

Programa criado em parceria com o Centro Internacional de Inovação a fim de desenvolver o empreendedorismo inovador na rede de educação do Sistema Fiep. O itinerário dos projetos conduzidos pelos alunos compreende quatro etapas: mobilizar, experimentar, prototipar, incubar/acerlar. A proposta final é a criação de uma empresa/startup.

Grand Prix de Inovação

A competição envolveu equipes multidisciplinares, que trabalharam na resolução de 15 temas relacionados a desafios identificados no setor industrial. Os 429 alunos, das 18 unidades envolvidas, trabalharam na concepção de protótipos (conceituais e funcionais) e nas propostas de projetos em apoio à competitividade da indústria e à resolução de problemas da sociedade, gerando, ao todo, 69 ideias. A ação compreende a etapa escolar de mobilização do Programa Trilha da Inovação.

WorldSkills

O Senai no Paraná foi selecionado para participar da 44ª edição da WorldSkills Competition, maior competição mundial de educação profissional, em Abu Dhabi, realizada em outubro de 2017, concorrendo na categoria Tecnologia da Água. A instituição integrou a equipe do Brasil, que ficou em 2º lugar na classificação geral.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

SUSTENTABILIDADE A SERVIÇO DA INDÚSTRIA

Pós-graduação Lato Sensu

Na vanguarda da Educação Superior e atentas à nova tendência da mobilidade elétrica, as Faculdades da Indústria do Sistema Fiep desenvolveram um curso inédito, com base nas necessidades da indústria automotiva. A especialização em Engenharia de Veículos Híbridos e Elétricos, da Faculdade da Indústria Senai CIC, tem como público-alvo, além da indústria automotiva, pesquisadores da área, órgãos governamentais e comunidade.

4º Simpósio da Faculdade da Indústria Senai Londrina

Evento que ocorre anualmente e que trouxe, em 2017, o tema “Redução da Pegada Ecológica: Desafios para a Indústria Regional”, com a proposta de estimular as discussões e evidenciar a importância da sustentabilidade em instituições públicas e privadas ligadas à indústria. Envolveu profissionais, professores, estudantes da Faculdade de Tecnologia do Senai e de outras modalidades, bem como interessados nas áreas de manutenção industrial, fabricação mecânica e ambiental.

Workshop com a SIBE na Faculdade da Indústria Curitiba

A oficina, realizada em parceria com Steinbeis University, da Alemanha, reuniu alunos, professores e gestores no aprofundamento em metodologias de aprendizagem aplicadas ao modelo pedagógico das Faculdades da Indústria.

Acordo entre Unitar, Cifal e Faculdades da Indústria

Realização de oficinas para disseminar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os seminários internacionais a respeito do desenvolvimento global e do papel da indústria. Além disso, o acordo viabiliza o estágio de estudantes na sede do Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (Unitar), em Genebra, na Suíça, bem como o acesso aos cursos a distância da instituição.

Plano de Gerenciamento de Tratamento de Resíduos Sólidos

A iniciativa da Faculdade da Indústria Senai Telêmaco Borba teve o propósito de estimular a conscientização e envolver toda a comunidade acadêmica nas ações de destinação adequada dos resíduos gerados na instituição.

Projeto GAIA (Gestão de Impactos Ambientais)

Desenvolvido pela Faculdade da Indústria Senai Toledo, o projeto teve o objetivo de realizar um diagnóstico ambiental em três indústrias do ramo alimentício para identificar e classificar os impactos relacionados às atividades, aos produtos e aos serviços.

Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos

A Faculdade da Indústria São José dos Pinhais assinou um termo de compromisso com o Ministério da Educação, com o objetivo de promover iniciativas de respeito à diversidade e enfrentamento do preconceito, da discriminação e da violência, que atingiram mais de 1,5 mil alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Atendimento jurídico à comunidade

Mais de 3 mil atendimentos foram realizados pelo Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito da Faculdade da Indústria São José dos Pinhais, em parceria com organizações locais, que resultaram em 1,9 mil processos em andamento.

Inclusão de Pessoas com Deficiência

Entre as ações de inclusão social realizadas pela Faculdade da Indústria São José dos Pinhais, um dos destaques foi o patrocínio ao aluno Alisson da Silva Bueno, atleta paraolímpico do curso de Bacharelado em Sistemas da Informação, que foi campeão de natação dos Jogos Paraolímpicos.

Ação social

Acadêmicos e docentes da Faculdade da Indústria Senai Telêmaco Borba desenvolveram um projeto de instalação de sistema de iluminação de emergência no Asilo São Vicente de Paula, para melhorar a segurança e a qualidade de vida dos idosos que residem na instituição.



Campanha de arrecadação

A Faculdade da Indústria Senai Cascavel organizou a arrecadação de brinquedos, que foram doados a uma das instituições assistenciais do município, o Recanto da Criança, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Seminário Moda, Design e Sustentabilidade

A Faculdade da Indústria Senai Curitiba organizou o evento com o objetivo de aprofundar o debate, socializar o conhecimento e despertar o interesse pelo tema sustentabilidade.

GESTÃO DE TALENTOS

ID Fashion

Evento de alcance estadual, com os objetivos de divulgar, fortalecer e potencializar os negócios das empresas paranaenses dos setores do vestuário e têxtil, realizou a 3ª edição em 2017. Idealizado e realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná, com correalização do Sebrae PR, patrocínio de Sesi, Senai, Copel Telecom, Caixa Econômica Federal e Governo Federal, e apoio de diversas empresas e instituições. Sob a coordenação técnica do IEL, reuniu 23 marcas e mais de 1,6 mil pessoas, entre visitantes, especialistas e imprensa do segmento de moda.



SEGURANÇA,
SAÚDE E
MEIO AMBIENTE

AÇÕES INTEGRADAS POR MAIS QUALIDADE DE VIDA

203-1; 203-2

A atuação do Sistema Fiep na área da segurança e da saúde se dá por meio da prestação de serviços nas áreas de segurança e saúde no trabalho e da promoção da saúde, com base na execução e na gestão de programas educativos e de conscientização e no assessoramento e na consultoria direta às indústrias paranaenses em soluções que visam assegurar o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e dos seus dependentes. Essas ações são planejadas de forma integrada, contemplando os aspectos relacionados às pessoas, aos espaços de trabalho e ao meio ambiente.

Em 2017, realizamos diversas ações de promoção da saúde e melhoria das condições de trabalho, as quais ajudaram as indústrias paranaenses a se desenvolverem e melhorarem seus indicadores de sustentabilidade.

NOSSAS REALIZAÇÕES EM 2017

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)

O PCMSO é considerado estratégico para o Sesi no Paraná, pois visa preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores por meio da detecção precoce de eventuais doenças e do monitoramento e do controle de possíveis danos à saúde do trabalhador, causados pelos riscos existentes no ambiente de trabalho. Além de ajudar as indústrias a cumprirem uma obrigatoriedade legal, o programa preza pelo bem-estar dos trabalhadores e traz como benefício indireto para as empresas o aumento na produtividade.

AUXÍLIO DIAGNÓSTICO E EXAMES COMPLEMENTARES

719.471 exames realizados, colocando o Sesi no Paraná na liderança nacional na prestação desses serviços

Conjunto de serviços de auxílio ao diagnóstico médico, como análises clínicas ocupacionais, exames audiométricos, eletrocardiograma, eletroencefalograma, endoscopia, espirometria, exames oftalmológicos, bem como exames radiológicos, toxicológicos e ultrassonográficos. São exames complementares às consultas clínicas ocupacionais, cujo objetivo é avaliar e monitorar a saúde dos trabalhadores, visando à promoção e à manutenção da saúde.

203.876 trabalhadores da indústria atendidos

CONSULTORIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE PARA A INDÚSTRIA

16.646 horas de consultoria

As Consultorias de Segurança e Saúde para a Indústria (SSI), na área de Promoção da Saúde e Segurança e Saúde no Trabalho, são elaboradas de acordo com as necessidades de cada indústria. Envolve temas como eSocial, FAP/NTEP, normas regulamentadoras, passivos trabalhistas, gestão do absenteísmo e prevenção e cuidados com a saúde do trabalhador.

CUIDE-SE + PREVENÇÃO AO ÁLCOOL E DROGAS

632 horas de consultoria em 16 empresas

O programa fornece elementos para que o trabalhador reflita as situações de risco para a sua saúde em relação ao uso e ao abuso do álcool e de outras drogas, dentro e fora do ambiente de trabalho. Por meio de ações educativas, estimula a adoção de hábitos de vida saudáveis.

PROGRAMA CUIDE-SE + PREVENÇÃO DO CÂNCER

As três unidades móveis atenderam 21.801 trabalhadores, em 293 indústrias, totalizando 33.339 exames

Com o suporte de unidades móveis, o programa leva até às indústrias ações educativas, de orientação em relação à doença e formas de preveni-la, bem como realiza exames preventivos, beneficiando diretamente o trabalhador e seus dependentes.

PROGRAMA SESI CUIDE-SE + SAÚDE MENTAL

Mais de 10 mil trabalhadores atendidos, direta e indiretamente, em 25 indústrias

Apresenta às indústrias estratégias de avaliação e gestão de riscos psicossociais no trabalho, bem como ações de sensibilização e prevenção voltadas à saúde mental do trabalhador. O principal destaque em 2017 foi o desenvolvimento da metodologia de gestão dos fatores psicossociais, realizada em parceria com o Centro de Inovação Sesi em Longevidade e Produtividade e com o Instituto Finlandês de Saúde Ocupacional (FIOH).

SESI GINÁSTICA NA EMPRESA

55.814 trabalhadores atendidos em 331 empresas

Serviço socioeducativo e lúdico de promoção da atividade física, que é levado às indústrias e envolve os trabalhadores, de forma coletiva, durante o expediente e em seu próprio local de trabalho. Essa ação melhora o nível de conhecimento dos trabalhadores a respeito dos benefícios da prática regular da atividade física e das vivências para o bem-estar e a promoção da saúde nas empresas.

CONSULTA CLÍNICA OCUPACIONAL

185.358 consultas realizadas, abrangendo 157.766 trabalhadores, de 4.875 empresas

Consultas realizadas por um médico clínico ou do trabalho para o diagnóstico de doenças ocupacionais. Os atendimentos podem ser realizados na própria empresa, obedecendo aos prazos e à periodicidades propostas pelo médico coordenador, no PCMSO. Ao final de cada consulta, é emitido um Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) para cada trabalhador.

CARTÃO VIVA +

27.755 consultas realizadas em 743 empresas, gerando 68,7 mil procedimentos para 10.339 pessoas

Promove o acesso dos trabalhadores da indústria e seus dependentes ao serviço odontológico, com foco na prevenção e na educação para a saúde bucal, bem como viabiliza demais serviços e produtos por meio da rede credenciada própria ou de parceiros.

VACINAÇÃO

140.514 trabalhadores vacinados em 2.027 empresas

O serviço de vacinação contra a gripe atende os trabalhadores das indústrias e tem o objetivo de promover a saúde e evitar os afastamentos motivados pela doença, contribuindo assim com a redução dos indicadores de absenteísmo das empresas.

AÇÃO GLOBAL 2017

O evento contou com 620 voluntários e teve a participação de 15,8 mil pessoas, as quais tiveram acesso a mais de 31 mil atendimentos

Com o tema “Qualidade de Vida para Toda Família”, a 26ª edição do Ação Global, em parceria com a Rede Globo, ofereceu aos moradores de Ponta Grossa e região uma série de atividades culturais, educativas e recreativas, bem como serviços gratuitos como emissão de documentos, orientação jurídica, exames médicos e orientação nutricional. O Senai participou do evento divulgando seus cursos e suas oportunidades de trabalho ofertadas por meio do Programa Jovem Aprendiz.

AÇÃO SOCIAL

190 atendimentos realizados entre consultas médicas, odontológicas e de orientação nutricional

A ação social “Impacto de Saúde”, realizada no município Doutor Ulysses, contou com consultas clínicas, avaliações e atendimentos odontológicos, avaliações de pele e orientação nutricional. O evento, em parceria com a Jocum, também ofereceu atividades recreativas e esportivas, que fazem parte do Programa Atleta do Futuro.

**HACKATHON SESI HEALTH TECH**

12 equipes com cinco participantes entre alunos e professores

Com o objetivo de incentivar novos empreendedores e estimular o desenvolvimento de soluções para a área de saúde do trabalhador. A equipe vencedora apresentou um aplicativo para melhorar as condições de trabalho, no que diz respeito à segurança. A ferramenta alerta para a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e também pode ser acionada pelo trabalhador para pedir ajuda em caso de acidente.

WORKSHOP SEGURANÇA E SAÚDE PARA A INDÚSTRIA FRIGORÍFICA

Evento realizado em busca de estratégias e soluções para a prevenção de acidentes e bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores da indústria frigorífica, bem como a apresentação dos indicadores relacionados à redução de perdas com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do setor. O evento foi feito em parceria com o Sesi Nacional, a Associação Brasileira de Proteína Animal (Abpa), a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Paraná (Sindiavipar) e o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Paraná (Sindicarne).

JORNADA REGIONAL DE QUALIDADE DE VIDA

A jornada teve como objetivo oferecer aos profissionais da saúde, aos acadêmicos e aos empresários oportunidades de aperfeiçoamento e troca de experiências na área da promoção da saúde e da qualidade de vida no ambiente corporativo. As palestras envolveram temas como gestão integrada da saúde, bem-estar e segurança no trabalho, prevenção e redução de riscos de doenças crônicas não transmissíveis, entre outros.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



UMA NOVA FORMA DE INOVAR E APOIAR A INDÚSTRIA

203-1; 203-2

A busca pela inovação acompanha nossas atividades e faz parte da construção da sólida base educacional de nossa instituição. O atual contexto da indústria exige que continuemos avançando para dar respostas cada vez mais rápidas, embasadas no conhecimento dos mercados interno e externo e com visão de futuro.

Nessa direção, internamente estamos implantando controles de processos digitalizados para dispor, de forma ágil, informações fidedignas e rastreáveis, que nos garantam maior assertividade nas ações e no monitoramento da qualidade de entrega aos nossos clientes, com baixo custo. O uso da ferramenta Lean Office no dia a dia dos institutos tem contribuído para a otimização de nossos processos e equipes. Contribuiu também muito para isso a digitalização de processos usando ferramentas como Pipefy e Projetos no acompanhamento em tempo mais rápido das propostas e dos atendimentos, de forma a otimizar os processos e as propostas e a agilizar as entregas finais aos clientes.

Os observatórios Fiep também fazem parte desse novo contexto, usando a inteligência artificial para subsidiar os institutos com estudos e números globais de mercado na avaliação das tendências de mercado. Outro ponto forte é a forma de operação da aceleradora do Sistema Fiep, que vê nas startups parcerias estratégicas para os projetos e os desafios lançados aos nossos Institutos, tanto em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I, quanto em consultorias.

AMBIENTE DE CONTÍNUA INTERAÇÃO ENTRE A INDÚSTRIA, OS EMPREENDEDORES, AS UNIVERSIDADES, OS INSTITUTOS DE PESQUISAS E AS FONTES DE CAPITAL QUE ATUAM NA TRANSFERÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS.

O Hub de Inteligência Artificial, que será lançado em 2018, em Londrina, com tudo o que há de mais moderno em tecnologia, reforça a importância dessas parcerias para dar agilidade à oferta de soluções nas demandas da indústria.

Outro fato de importância que vale destacar é que o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica tornou-se Unidade Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) em dezembro de 2017, promovendo o fomento à inovação na indústria paranaense nos próximos seis anos.

Dessa forma, o Sistema Fiep reafirma seu papel de suma importância para aumentar a competitividade da indústria nesse dinâmico cenário global, tornando-se um centro de novos negócios e oportunidades.

O processo estratégico de inovação é mais que desenvolver novas tecnologias, produtos e serviços. Devemos criar modelos de negócios com viabilidades técnica e comercial para, de fato, impulsionar a atividade inovadora. Outro ponto importante a ser considerado é o comportamental, pois já se percebe uma mudança acentuada no relacionamento entre fornecedor, indústria e cliente final, que estão conectados em tempo real em nossa sociedade industrial, com o atual movimento da Indústria 4.0.

Essa é a forma de o Sistema Fiep inovar, com responsabilidade e perenidade.

**R\$ 23.147.174,00**

aplicados em Tecnologia e Inovação

+ de **42 mil** horas em pesquisas, desenvolvimento e inovação

+ de **60 mil** horas de consultoria e atendimentos técnicos especializados

NOSSA ESTRUTURA A SERVIÇO DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Com atuação em todo o Paraná, os Institutos Senai de Tecnologia - IST e Instituto Senai de Inovação - ISI oferecem serviços de pesquisa em desenvolvimento e inovação, consultoria e metrologia, visando aumento da produtividade e da competitividade da indústria. Dispondo de infraestrutura laboratorial e recursos humanos altamente capacitados, cada instituto é um ambiente de contínua interação entre a indústria, os empreendedores, as universidades, os institutos de pesquisa e as fontes de capital. As soluções são oferecidas por intermédio de consultorias tecnológicas, serviços metrológicos e projetos de inovação tecnológica nas indústrias, a fim de acelerar os fluxos de conhecimento científico e tecnológico, orientados a resultados efetivos para o segmento industrial.

Institutos de Inovação:

- Eletroquímica
- Engenharia de Estruturas

Institutos de Tecnologia:

- Madeira e Mobiliário
- Celulose e Papel
- Metalmeccânica
- Construção Civil
- Alimentos e Refrigeração
- Meio Ambiente e Química
- Informação e Comunicação

Saiba mais de cada uma das instituições acessando senaipr.org.br.

SOLUÇÕES NA ÁREA DE METROLOGIA

Os **Serviços Metrológicos** contemplam a execução de ensaios, calibrações e certificação de produtos, com base em normas e regulamentos. Em 2017, foi ampliado o escopo de acreditação em ensaios do Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente e Química, bem como a atuação em higiene ocupacional.

Para aumentar a capacidade de atendimento às indústrias, foi realizada uma ação integrada, na Movelpar 2017, voltada ao setor colchoeiro, contemplando ensaios, consultorias, certificação e estruturas disponíveis em Arapongas e Curitiba. Por meio do Voucher Tecnológico, foi lançado um novo produto: os ensaios investigativos.

O **Voucher Tecnológico** é um instrumento inédito no cenário nacional que visa potencializar a inovação tecnológica nas Micro e Pequenas Empresas Paranaenses, por meio da disponibilização e do acesso a competências e estruturas dos Institutos Senai de Tecnologia e Inovação do Senai-PR. É uma iniciativa da Fiep e do Sebrae do Paraná que, em 2017, deu apoio a 67 empresas paranaenses.

Ainda em relação à ampliação da capacidade de atendimento, foram executados projetos-piloto voltados à implantação da assinatura eletrônica no Laboratório de Colchões e da ferramenta para a gestão de atividades laboratoriais – Pipefy. Elaboramos o edital para a aquisição de software laboratorial para o Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente e Química, em Curitiba, e análise e implementação de estrutura para a execução de ensaios em portas, em Arapongas.

Na área da construção civil, trabalhamos na definição do modelo de governança, considerando as estruturas disponíveis em Metrologia em Ponta Grossa, Maringá, Cascavel e Pato Branco.

MAIS PROGRAMAS E SERVIÇOS AO SETOR

O **Programa Brasil Mais Produtivo** se propõe a realizar intervenções rápidas e de baixo custo por meio de consultorias em *lean manufacturing*, auxiliando as indústrias dos setores de madeira, alimentos e metalomecânica a obterem ganhos expressivos de produtividade. Em 2017 foram realizados 122 atendimentos.

Os impactos da transformação digital no setor industrial foram apresentados e debatidos no evento promovido pelo Sistema Fiep, no dia 16 de agosto, em Curitiba. A **Jornada para o Mundo Digital** teve entre os palestrantes diversos executivos de empresas, que já estão envolvidos em pesquisas e soluções para a Indústria 4.0.

+ de 1.000 pessoas participaram da Jornada para o Mundo Digital

O **Centro de Inovação Sesi em Longevidade e Produtividade** disponibilizou conhecimento e soluções inovadoras para a longevidade ativa e saudável dos trabalhadores, contribuindo para a produtividade e a competitividade da indústria nacional. Durante o ano, foram aplicados projetos-pilotos em indústrias paranaenses, juntamente com o Instituto Finlandês de Saúde Ocupacional (FIOH). Cinco soluções apresentadas foram validadas pelas empresas parceiras.

Os **Serviços Técnicos Especializados** compreendem a utilização de laboratórios e a consultoria de especialistas para a realização de serviços como diagnósticos ambientais, prototipagem e planos de logística reversa. São voltados às indústrias dos setores de meio ambiente, metalomecânico, celulose e papel e alimentos e bebidas.

As **Consultorias Tecnológicas** do Senai do Paraná são voltadas à melhoria de processos, ao aumento da produtividade e à redução de custos de produção, contribuindo para o aumento da competitividade industrial. Desenvolvemos e implementamos soluções tecnológicas em todos os setores industriais, adotando métodos e tecnologias da Indústria 4.0, *Lean Manufacturing*, *Lean Construction*, *Building Information Modeling* (BIM), automação de processos industriais, eficiência energética, entre outros.

A **Consultoria em Lean Manufacturing** foca na redução de desperdícios nos processos produtivos das indústrias, reduzindo os custos e aumentando a produtividade.

A **Consultoria em Energia** é voltada à redução do consumo, bem como às adequações necessárias nas redes elétricas, visando à diminuição de acidentes de trabalho.



DESEMPENHO DO SISTEMA



CADEIA DE FORNECEDORES: ÉTICA E RESPONSABILIDADE

102-9; 102-16; 408-1; 409-1; 204-1

Ao mesmo tempo em que se propõe a democratizar o ingresso de empresas e prestadores de serviços ao seu cadastro de fornecedores, o Sistema Fiep busca o aprimoramento constante nas relações com esses parceiros para assegurar que estejam em sintonia com os valores e os princípios previstos no Código de Ética e Conduta da organização, que inclui, entre outros aspectos, o atendimento pleno à legislação, a isonomia, a imparcialidade, a moralidade, a transparência e a eficiência.

Para o controle mais efetivo do cumprimento às normas e à padronização dos procedimentos, o Sistema Fiep dispõe de um cadastro unificado de fornecedores e de todas as informações e documentos relativos aos processos de aquisição de produtos e contratação de serviços, desde a etapa de solicitação até o pagamento. Essa unificação se dá por meio do sistema informatizado de planejamento de recurso corporativo (ERP, na sigla em inglês). Desde 2015, o sistema Fiep pratica a obrigatoriedade de consulta ao Cadastro Nacional das Empresas Inidôneas e Suspensas do Governo Federal, nos processos de licitação, o que reforça as medidas de controle e ilustra bem como são seguidos regulamentos próprios em suas contratações.

O conjunto de critérios que adotamos em relação aos nossos fornecedores é coerente à nossa missão de fortalecer a indústria, pois entendemos que esses critérios servem de estímulo à qualificação profissional e à adoção de práticas socialmente responsáveis e ambientalmente corretas. Um exemplo disso é a exigência da certificação do Conselho de Manejo Florestal (FSC, na sigla em inglês) como requisito de habilitação nas licitações de serviços gráficos. No âmbito social, a proibição da exploração do trabalho infantil e, ainda, de trabalho forçado ou análogo ao escravo é altamente difundida em nossos processos de aquisições de bens e serviços. Em 2017, instituímos como obrigatoriedade a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT como condição para a habilitação de fornecedores em todos os nossos editais. Ainda nesse sentido, para 2018, em todos os processos licitatórios haverá a obrigatoriedade de apresentação por parte do fornecedor da “Declaração que não emprega menor de 18 anos – salvo nas condições de Aprendiz”. Esses são alguns exemplos de medidas adotadas pela instituição a fim de coibir possíveis situações e propagar nossa cultura de tolerância zero com práticas lesivas aos direitos humanos.

Iniciamos, em 2016, a reformulação do regramento interno da área de suprimentos com o propósito de tornar ainda mais rigorosos os mecanismos de controle e transparência. Em 2017, a elaboração das Políticas de *Compliance* e Controles Internos, Fornecedores e Qualificação de Produtos e Serviços (que havíamos reportado no relatório anterior) foi temporariamente suspensa, com previsão de retomada em 2018, em razão da necessidade de alinhamento às diretrizes da nova Gerência de Riscos e *Compliance*.

VALORIZAÇÃO DOS FORNECEDORES LOCAIS

Considerando que o âmbito de nossa atuação organizacional é no Paraná, em 2017 houve um acréscimo de aproximadamente 18% no número de fornecedores locais cadastrados em nossa base. São micro, pequenas, médias e grandes empresas que atendem às nossas demandas de aquisição de equipamentos, serviços, material de escritório, limpeza e comunicação, entre outras. A proporção dos gastos com bens e serviços de fornecedores locais foi de 90% ou mais em cinco de nossas dez unidades com maior volume de compras, representando um aumento de 70% em relação a 2016, quando apenas três unidades haviam atingido esse patamar.

As cinco principais unidades que atingiram as maiores contratações de fornecedores locais e o percentual correspondente a cada uma delas são:

SENAI



MARINGÁ



LONDRINA



PONTA GROSSA

SESI



PONTA GROSSA



SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

UNIFICAÇÃO DOS DADOS

102-45; 201-1

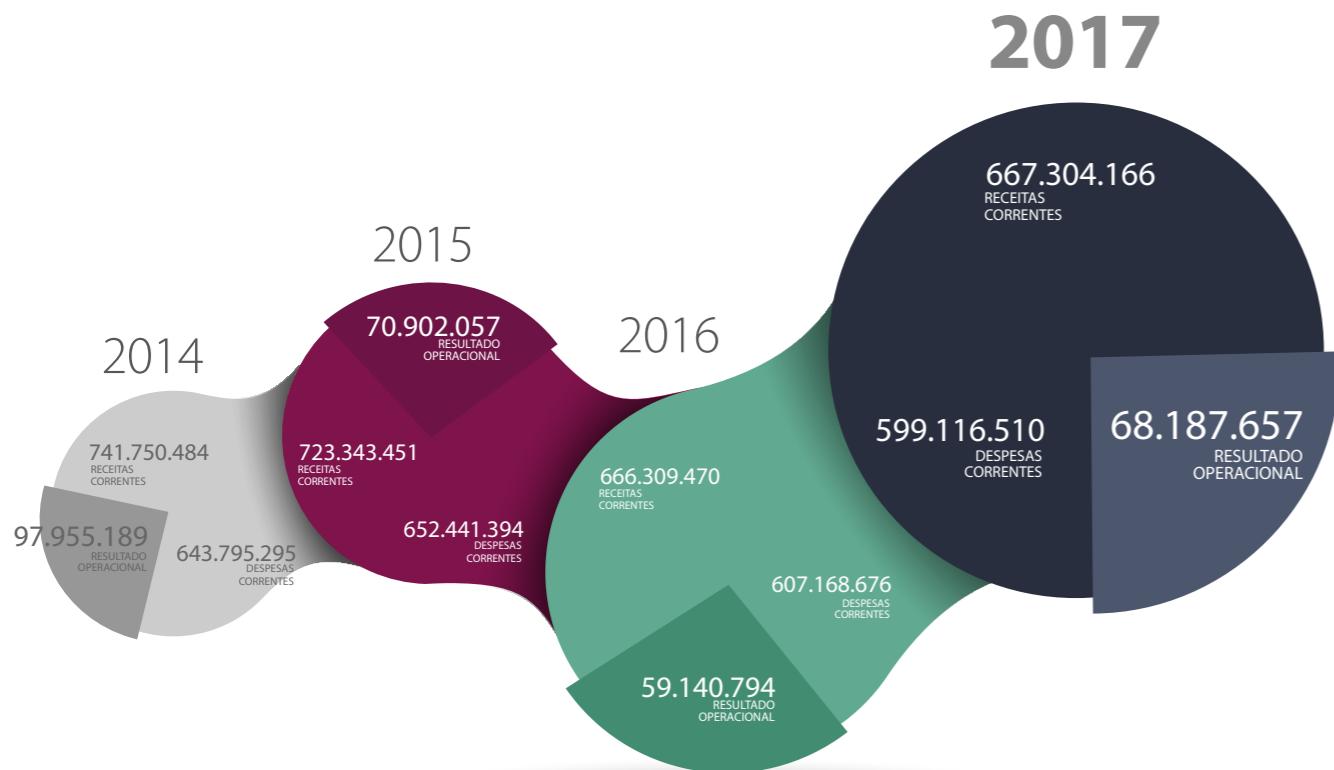
A padronização contábil do Sistema Fiep permite reunir, em um único demonstrativo financeiro, os resultados de todas as instituições que compõem a organização – Fiep, Sesi, Senai e IEL –, embora cada uma das casas disponha de demonstrativos próprios. Os dados consolidados são apresentados na Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que foi elaborada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 09), aprovada pela Resolução n.º 1.138/2008, do Conselho Federal de Contabilidade. A DVA representa um dos componentes do Balanço Social e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período.

RESULTADO OPERACIONAL

201-4

Em 2017, desenvolvemos nossas atividades em um contexto de recuperação da economia que, apesar de tímida – com crescimento de apenas 1% no PIB –, já serviu para renovar o otimismo no setor industrial. Essa expectativa de voltar a crescer aumentou nossa responsabilidade em dar todo o suporte e apontar os caminhos para que a indústria paranaense pudesse aproveitar o momento de retomada para vislumbrar novas oportunidades de negócios e mercados. E, para isso, começamos pela lição de casa, aprimorando nossos processos internos e mantendo o equilíbrio em nossas contas – ainda sob os efeitos da desaceleração econômica nos anos anteriores – para assegurar a qualidade e a efetividade na prestação de nossos serviços.

Esse esforço se refletiu em nosso resultado operacional. A diferença entre receitas e despesas correntes, no encerramento de 2017, foi positiva em R\$ 68,1 milhões, o que representou um aumento de 15,3% em comparação a 2016, quando o mesmo resultado teve uma retração de quase 17% se compararmos 2016 com 2015. As receitas, em 2017, que somaram R\$ 667,3 milhões, mantiveram-se praticamente estáveis, com crescimento de 0,15% em relação ao exercício anterior. Já as despesas (R\$ 599,1 milhões) tiveram uma redução de 1,33%, se comparadas a 2016.



DESCRÇÃO	CONSOLIDADO	
	2016	2017
1 - RECEITAS	639.141.320	696.857.019
1.1 RECEITAS DE SERVIÇO	215.371.674	197.758.449
1.2 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO	373.162.208	387.330.806
1.3 CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES E REGIMENTAIS	17.417.071	17.945.824
1.4 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL E CONFEDERATIVA	2.741.088	2.858.134
1.5 RECEITAS INSTITUCIONAIS	5.894.608	6.154.237
1.6 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	21.436.594	22.621.354
1.7 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.226.358	17.963.848
1.8 RECEITAS DE CAPITAL	31.761.661	18.412.249
1.9 VARIAÇÃO PATRIMONIAL	-42.350.894	29.763.570
1.10 PROVISÃO DE DEVEDORES DUVIDOSOS	-3.519.047	-3.951.452
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	259.417.106	242.635.350
2.1 SERVIÇOS DE TERCEIROS	155.750.394	155.819.195
2.2 MATERIAIS, ENERGIA, ÁGUA/ESGOTO, TELEFONE	39.810.782	38.467.041
2.3 TRANSPORTES E VIAGENS	8.880.649	9.483.539
2.4 INVESTIMENTOS BENS MÓVEIS, IMÓVEIS E INTANGÍVEIS	53.897.551	37.627.256
2.5 OUTROS	1.077.731	1.238.318
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	379.724.214	454.221.669
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	40.910.757	45.992.478
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	338.813.457	408.229.192
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.327.670	14.931.464
6.1 RECEITAS FINANCEIRAS	12.221.127	13.559.777
6.2 ALUGUEL	1.106.543	1.371.688
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	352.141.126	423.160.656
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	352.141.126	423.160.656
8.1 PESSOAL	295.801.218	289.801.088
8.1.1 REMUNERAÇÃO	232.290.313	224.487.728
8.1.2 BENEFÍCIOS	46.658.136	48.897.486
8.1.3 FGTS	16.852.769	16.415.874
8.2 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	56.921.299	54.551.042
8.2.1 FEDERAIS	49.058.175	46.392.213
8.2.2 ESTADUAIS E MUNICIPAIS	1.298.279	1.370.668
8.2.3 DESPESAS COM ARRECADAÇÃO INDIRETA	6.564.845	6.788.161
8.3 REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	45.448.095	45.840.300
8.3.1 ALUGUÉIS	5.122.166	3.900.962
8.3.2 DESPESAS FINANCEIRAS	8.341.664	12.559.153
8.3.3 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	31.984.265	29.380.185
8.4 REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	-46.029.486	32.968.227
8.4.1 SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-46.029.486	32.968.227

COMO INVESTIMOS NOSSOS RECURSOS DESPESAS CORRENTES + DESPESAS DE CAPITAL

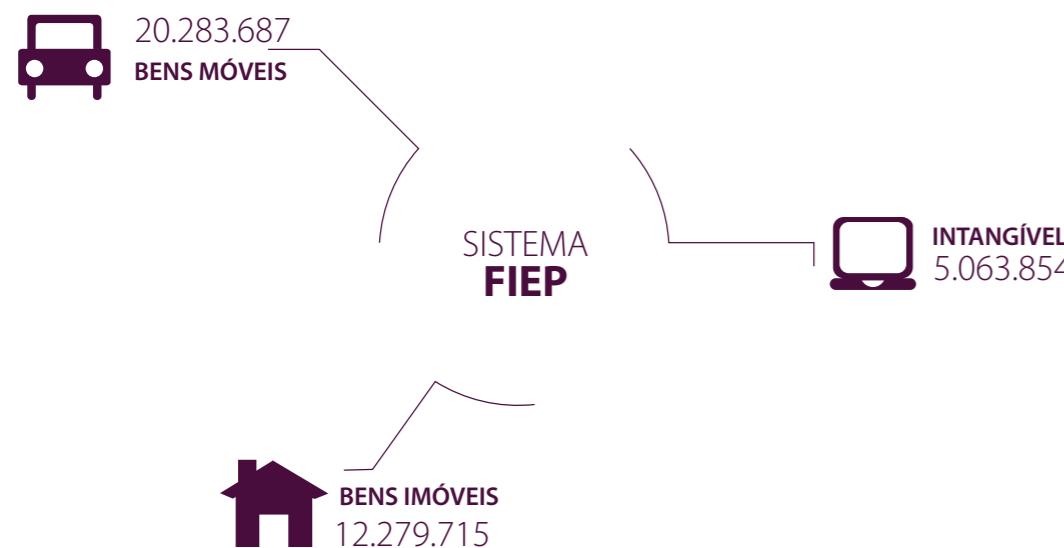
203-1; 203-2; 413-1

O Sistema Fiep é uma organização sem fins lucrativos e, por essa razão, todos os valores executados são integralmente voltados aos serviços para atendimento da nossa missão, com o intuito de aprimorarmos a qualidade de atendimento aos nossos públicos e ampliarmos o alcance de nossas ações. Direcionamos nossos recursos aos programas e outras iniciativas nas áreas de defesa de interesses, educação, saúde, segurança do trabalho, meio ambiente, inovação e tecnologia. Dessa forma, reafirmamos permanentemente nosso compromisso com o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento sustentável do Paraná.



Nota: As ações de Defesa de Interesses são realizadas pela Fiep, Sesni e Senai; Educação: Sesni, Senai e IEL; Segurança e Saúde: Sesni; Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação: Senai

Em 2017, os investimentos em bens imóveis do Sistema Fiep atingiram o montante de R\$ 12,279 milhões, os bens móveis R\$ 20,283 milhões, e os ativos intangíveis R\$ 5,063 milhões, totalizando R\$37,627 milhões. Esses investimentos contemplam a ampliação e a melhoria de instalações e, ainda, a modernização e a aquisição de softwares.



RESULTADOS AMBIENTAIS NOSSAS AÇÕES PARA UMA GESTÃO AMBIENTAL RESPONSÁVEL

102-11; 301-1; 302-4; 302-3; 302-5, 303-1

Como signatários e promotores das agendas globais para o desenvolvimento sustentável, procuramos inserir, em nossos processos e no dia a dia da organização, práticas responsáveis e adequadas ao nosso compromisso com a "abordagem preventiva aos desafios ambientais", conforme estabelece o Princípio 7 do Pacto Global da ONU. Diante das características das atividades de todas as casas que compõem o Sistema Fiep, elencamos como prioritários os critérios que visam a diminuição do consumo de água, energia e materiais, o controle de emissões atmosféricas, bem como a promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida de nossos colaboradores.

Essas diretrizes nos levaram a obter alguns avanços em 2017, por exemplo, em eficiência energética. A substituição progressiva de lâmpadas fluorescentes por LED nas áreas administrativas e a adoção dessa tecnologia para os sistemas de iluminação das novas instalações, aliadas a outras medidas, resultaram na redução de 1,47 terajoules (TJ) no consumo de energia elétrica em relação ao ano anterior. Em termos percentuais, equivale a uma redução de 4,19%, o que, levando em conta o porte de nossa organização, é bastante representativa. Para se ter uma ideia, essa economia expressa em megawatts-hora – aproximadamente 410 MWh/ano – corresponde à energia necessária para abastecer mais de 200 residências durante um ano, considerando o consumo médio mensal de 160 kWh (dado do Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2017, da Empresa de Pesquisa Energética – EPE).

Em relação à intensidade energética, nosso consumo médio por colaborador foi de 2,51 MWh – 1,71% menor se comparado a 2016. Para esse cálculo, consideramos o total de energia consumido e o número de colaboradores de nosso quadro funcional como denominador.

Ações de conscientização junto aos colaboradores também contribuíram para uma redução de aproximadamente 7% no consumo de água (9.000 m³), em 2017 – quase o dobro da economia obtida no volume consumido em 2016, em comparação com o ano anterior. Somando todas as unidades, o consumo totalizou 129.789 m³. Além da racionalização no uso da água, Arapongas e Araucária tiveram uma unidade consumidora desabilitada, o que também impactou no menor consumo.



Em razão da natureza de nossas atividades, papel e tinta de impressão são dois componentes de peso quando se trata de consumo de materiais e, por isso, buscamos constantemente alternativas para o uso racional desses itens. Quanto ao papel, em 2017 contabilizamos o consumo de 109,84 toneladas contra as 102,91 toneladas de 2016. No entanto, há que se considerar que, para o atual relatório, passamos a incluir o uso de papéis como Kraft, Canson, Couchê e cartão, que antes não entravam nessa conta. O volume desses materiais corresponde a cerca de 6% do volume total, que é, justamente, o percentual de aumento no consumo de papel observado entre 2017 e o ano anterior. Já em relação ao uso de toner, tivemos uma redução de 16,5% em comparação a 2016 devido a uma nova prática aplicada com relação à substituição. Em anos anteriores, sempre que um toner apresentava alguma falha na impressão ou aviso de que estava chegando ao fim, era imediatamente substituído sem que a tinta realmente acabasse ou houvesse correção do problema. Com essa nova estratégia, houve a otimização do uso e da diminuição de consumo.



MONITORAMENTO E CONTROLE DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE)

201-2; 302-4; 303-1; 305-1; 305-2; 305-3; 305-4, 305-5

A adoção de mecanismos para identificar e mitigar os riscos relacionados às mudanças climáticas faz parte de nosso planejamento. Ao incorporar essas ações à rotina de nossa organização, levamos em conta não só os efeitos negativos à biodiversidade e à população, mas também eventuais impactos financeiros aos nossos negócios, decorrentes do aumento de custos ou, até mesmo, da paralisação de nossas atividades. O acompanhamento anual da evolução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em nossas operações – embasado em metodologias internacionais de medição, como o Protocolo GHG – permite o diagnóstico das principais fontes e a definição de medidas para minimizar esses impactos. Esses esforços resultaram em redução de emissões totais de GEE pelo Sistema Fiep e, em 2017, nosso impacto foi 2,43% menor se comparado ao resultado de 2016.

O êxito também alcançou as emissões diretas de GEE referentes à queima de combustíveis de veículos próprios ou uso de geradores, conforme previsto no escopo 1 do Protocolo GHG. Assim, tivemos um decréscimo de 11%. Influenciaram nesse resultado a otimização de processos e a redução nos deslocamentos a serviço, priorizando, sempre que possível, o uso de tecnologias de comunicação à distância para reuniões e outros eventos. Essas medidas já vinham sendo adotadas em anos anteriores e se mostraram efetivas para a redução das emissões. Já as emissões indiretas de GEE constantes no escopo 2, em que se pese a mencionada redução do consumo de energia, resultaram em um aumento de 11,19%. Por meio do monitoramento de outras emissões relativas a deslocamentos dos colaboradores, entre casa e trabalho, e viagens aéreas a serviço, por exemplo, que estão previstas no escopo 3, registramos um decréscimo na ordem de 6,10%.

Os resultados aqui apresentados servem de guia para a definição de novas ações ou aprimoramento e ampliação daquelas que já demonstraram efetividade, pois queremos continuar avançando para uma gestão cada vez mais sustentável.

Acompanhe, nos infográficos, mais informações do desempenho ambiental no Sistema Fiep.



TAXA DE INTENSIDADE DE EMISSÕES:

De 1,01 em 2016, para 1,02 tCO₂ por colaborador em 2017.

REDUÇÃO DE EMISSÕES TOTAIS:

De 3.924,65 em 2016, para 3.829,35, em 2017.



DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

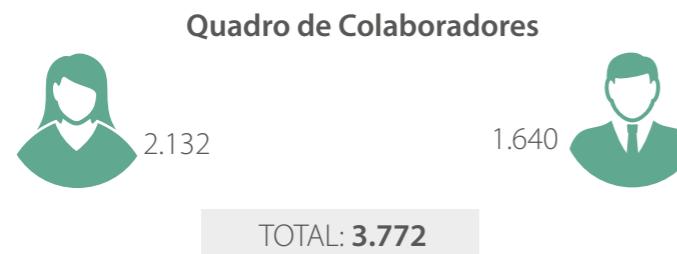
NOSSO MAIOR RECURSO SÃO AS PESSOAS

102-8; 102-16; 401-1

Em 2017, a Gestão de Recursos Humanos no Sistema Fiep foi permeada pelo aprimoramento de processos. Nessa perspectiva, durante o ano implantamos e nos estruturamos para atender em 2018 uma série de melhorias.

O que faz do Sistema Fiep uma instituição forte são os nossos colaboradores. Por isso, é constante a preocupação em oferecer ambientes de trabalho saudáveis e seguros, salários e benefícios sociais condizentes com a realidade do mercado e oportunidades de desenvolvimento profissional. Nossas práticas de gestão de pessoas se baseiam em nossos valores organizacionais de confiança, diálogo, respeito, ética e valorização do trabalhador, norteadas também pelo Código de Ética e Conduta, disponível no portal institucional e na intranet, o qual direciona as atitudes tanto de colaboradores e lideranças, quanto de fornecedores e demais parceiros com os quais nos relacionamos.

No encerramento de 2017, nosso time contava com 3.772 profissionais, divididos entre a sede administrativa, em Curitiba, as unidades e os postos de atendimento do Sesi, do Senai e do IEL e as secretarias regionais da Fiep, que abrangem todo o Paraná.

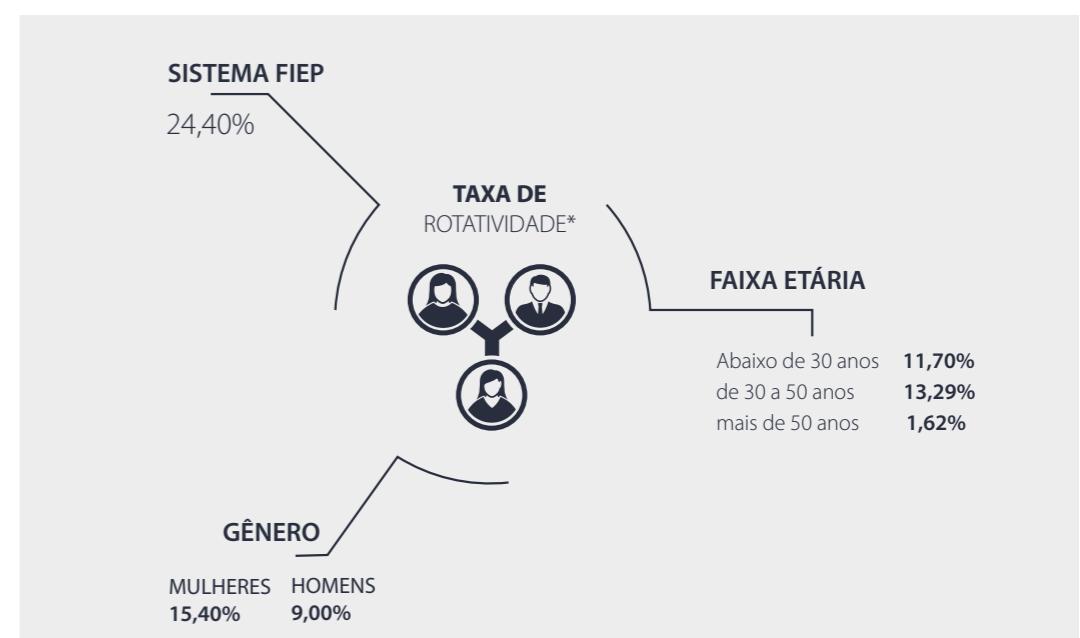
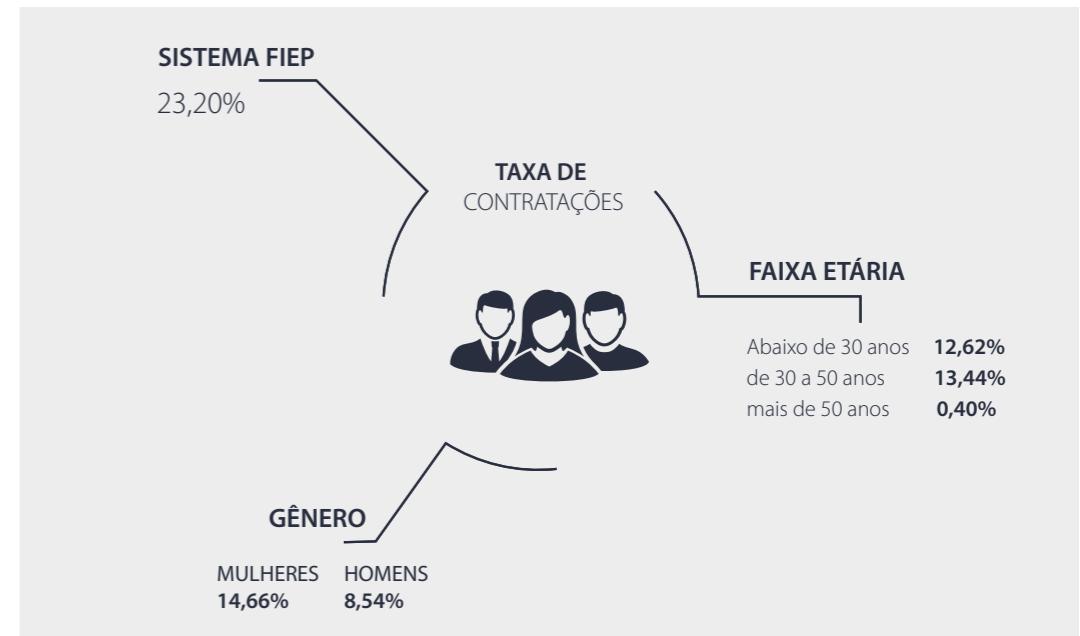
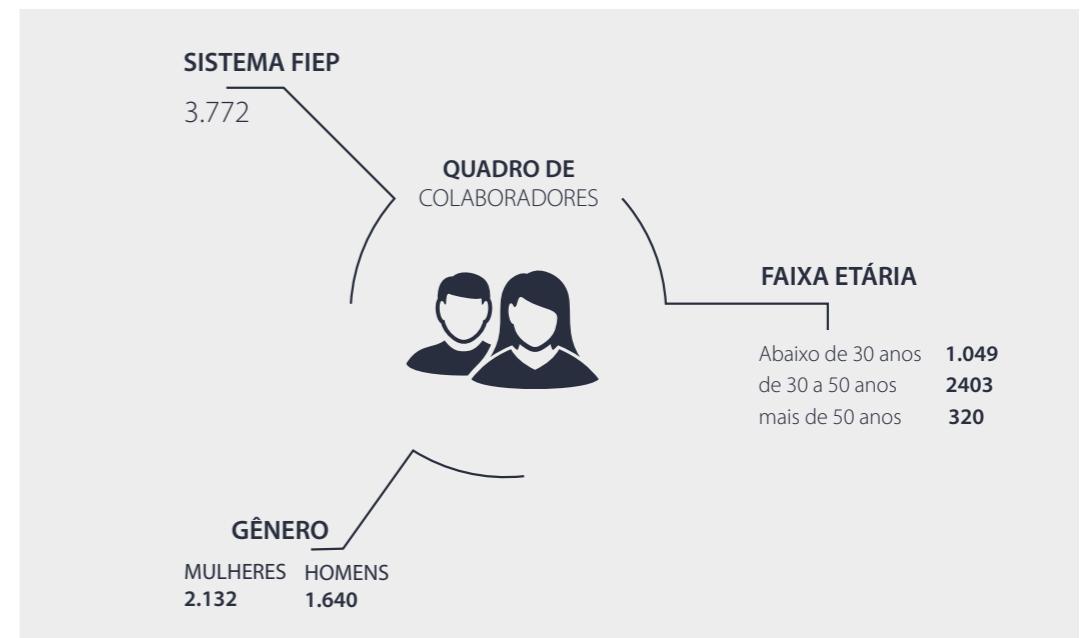


NOTA: Em 2016, os bolsistas haviam sido considerados na contagem total de colaboradores.

Mesmo diante do cenário econômico desfavorável, que teve reflexos importantes no mercado de trabalho, se comparado a 2016, o quadro de colaboradores do Sistema Fiep manteve-se estável, assim como a proporção entre os gêneros, tanto no total de colaboradores, quanto nas taxas de contratação e rotatividade.

REGIÃO	QUADRO DE COLABORADORES	TAXA DE CONTRATAÇÕES	TAXA DE ROTATIVIDADE*
Campos Gerais/Sul	454	2,55%	2,85%
Curitiba/RMC	2.058	13,44%	13,29%
Noroeste	329	1,35%	1,62%
Norte	415	2,44%	2,74%
Oeste/Sudoeste	516	3,42%	3,90%

* Taxa de rotatividade = [(nº admissões + nº de demissões / 2) / nº total de colaboradores]



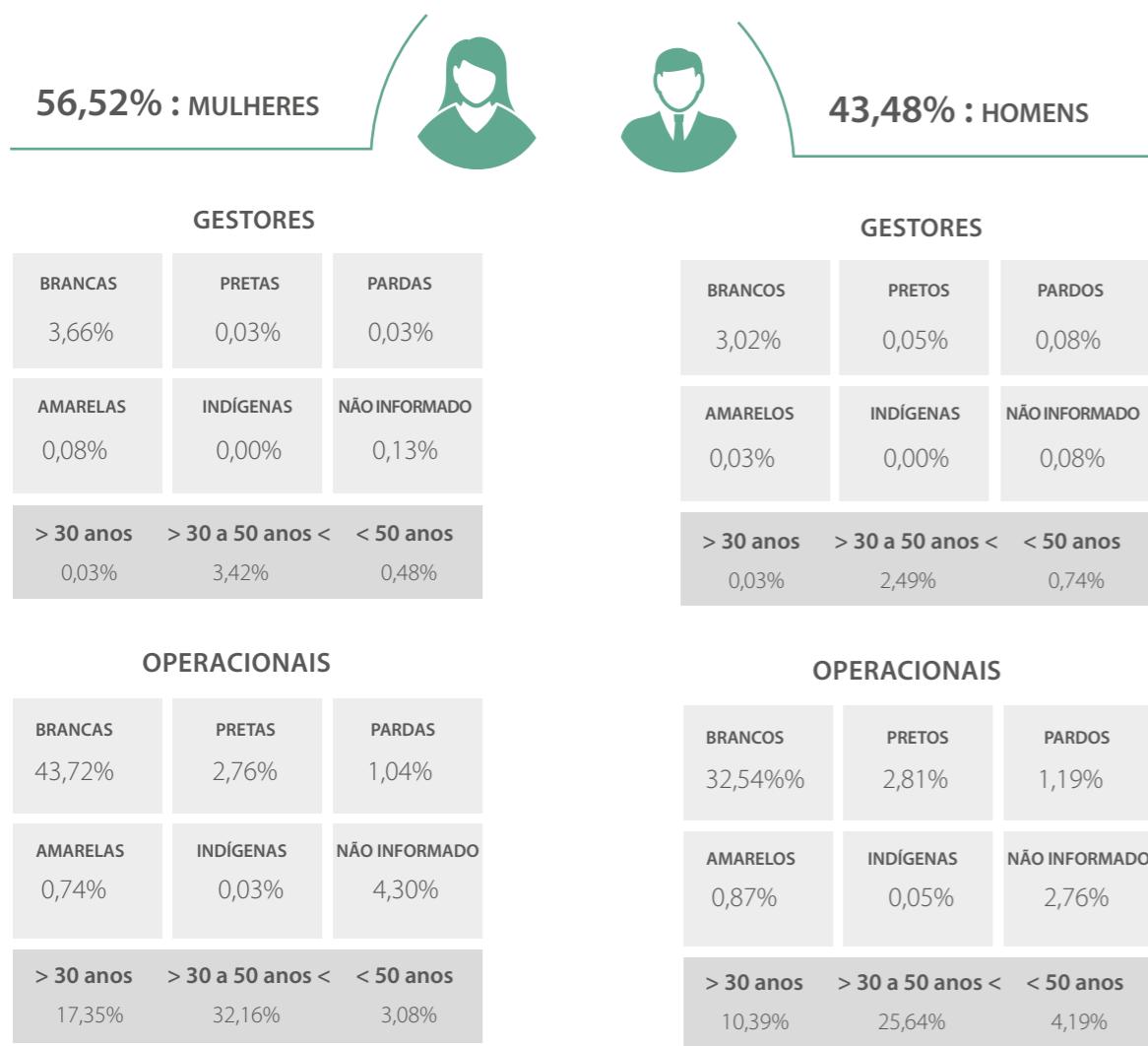
DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE

405-1

A gestão de pessoas no Sistema Fiep está alinhada aos princípios dos quais somos signatários, como o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, os Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEPS, na sigla em inglês) e o Pacto Global/ONU Mulheres, o que reforça o nosso compromisso com a valorização da diversidade, a promoção da equidade de gênero e a busca pelo equilíbrio em nosso quadro de colaboradores.

Nesse contexto de inclusão, promovemos o Programa de Diversidade, que tem por objetivo aplicar a legislação do Aprendiz e das Pessoas com Deficiência em sua plenitude, reafirmando também nossa missão social e respondendo de forma efetiva às demandas do setor industrial, no que diz respeito a práticas inclusivas.

Entre as ações do programa estão o planejamento e o desenvolvimento do Curso de Aprendizagem – Auxiliar Administrativo, ministrado pelo Senai; a realização de encontros envolvendo pessoas com deficiência, pais e tutores com o objetivo de melhorar a adaptação no ambiente de trabalho; e palestras de orientação para tutores das pessoas com deficiência intelectual.



O QUE OFERECEMOS AOS NOSSOS COLABORADORES

202-1; 401-2; 401-3

Queremos que os colaboradores (tanto as mulheres, quanto os homens) se sintam valorizados e entendam sua importância como parte integrante do processo de fortalecimento e crescimento do setor industrial paranaense. É com base nessas premissas que desenvolvemos nosso plano de cargos e salários e, periodicamente, revisamos os benefícios oferecidos para melhor atender às demandas do quadro funcional.

Em 2017, o menor salário do Sistema Fiep passou a ser 2,45% maior que o piso salarial acordado com o sindicato, que é 25% superior ao mínimo nacional. O percentual foi o mesmo entre colaboradores dos gêneros masculino e feminino.

O Sistema Fiep preza pelo respeito e pelo atendimento pleno à legislação trabalhista. O direito às licenças maternidade e paternidade é elegível a todos os colaboradores. A licença-paternidade foi usufruída por 60 empregados em 2017. Das 110 mulheres que foram licenciadas por 120 dias entre setembro de 2016 e dezembro de 2017, 103 retornaram ao trabalho e 77% permaneceram empregadas até o final do ano passado. Além disso, 73 colaboradoras permaneceram empregadas por mais de 12 meses após o retorno.

PACOTE DE BENEFÍCIOS

202-1; 401-2; 401-3

Em 2017, o pacote de benefícios concedido a todo o quadro funcional não foi alterado em relação ao ano anterior. Entretanto, a área de Remuneração e Benefícios esteve empenhada na implementação de um pacote de benefícios com modelo flexível para melhor atender às demandas dos colaboradores do Sistema Fiep. São exemplos as melhorias no plano de saúde e nos reajustes de valores acordados em negociação coletiva, no vale-refeição e no vale-alimentação, bem como no auxílio-creche, em percentuais atrativos, bem acima do reajuste salarial, que entrarão em vigor a partir de 2018. Além disso, investimos no aprimoramento da divulgação dos benefícios na intranet.

PLANO DE SAÚDE

Tanto colaboradores como seus cônjuges e filhos menores de 21 anos (ou de até 25 anos que estejam estudando) podem usufruir do benefício. O novo modelo de plano, concluído em 2017 para vigorar a partir de 2018, tem como principais diferenciais a escolha do tipo de acomodação pelos empregados e a reestruturação da participação do Sistema e dos colaboradores nos custos, refletindo na redução da mensalidade para muitos colaboradores.

SEGURO DE VIDA

Com esse benefício, os colaboradores (ou seus beneficiários) dispõem de indenização de R\$ 40 mil para acidentes que causem invalidez ou morte.

VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

É uma escolha do colaborador receber esse benefício, que a partir de janeiro de 2018 terá acréscimo nos valores. São descontados apenas 10% do valor concedido, em vez dos 20% permitidos pelo Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), do Ministério do Trabalho.

CARTÃO VIVA+

Abrange tratamento odontológico nas clínicas Sesi e em outras credenciadas, bem como convênios com farmácias, óticas, livrarias, cinemas, entre outros estabelecimentos, com desconto em folha de pagamento.

AUXÍLIO-CRECHE

É oferecido aos colaboradores que têm filhos menores de 5 anos de idade. O valor também foi reajustado, por meio de acordo com o sindicato em 2017 e que passa a vigorar em 2018.

LAZER E OUTROS BENEFÍCIOS

Com mensalidades acessíveis, colaboradores e estagiários podem usufruir das sedes campestres e litorânea da Associação Beneficente dos Servidores do Sistema Fiep. A entidade oferece outros benefícios aos associados e aos dependentes, como convênios com farmácias, plano de assistência funeral e ambulância para emergências médicas.

PREVIDÊNCIA

Para dar oportunidade aos colaboradores de planejarem sua segurança financeira a longo prazo, o Sistema Fiep oferece um plano de previdência privada com vantagens que são um diferencial no mercado. Os participantes contribuem com até 3% sobre a renda (até o teto UR de R\$ 4.024,58) e mais 7,5% sobre o que excede ao teto, além de contar com a possibilidade de economia de Imposto de Renda na fase de acumulação, pois todas as suas contribuições são dedutíveis da base de cálculo de IR, até o limite de 12% da renda bruta anual.

A contrapartida da organização é de 50% sobre a contribuição dos empregados com menos de 40 anos e de 100% para os que estiverem acima dessa idade. O empregado pode, ainda, realizar contribuições e aportes adicionais, sem a contrapartida da empresa.

A adesão ao Plano de Previdência Complementar é voluntária. Até o final de 2017, perto de 50% dos empregados haviam optado pelo benefício. A divulgação dos benefícios oferecidos pelo Sistema Fiep foi intensificada na intranet e em reuniões presenciais em todas as unidades, o que resultou em esclarecimentos, alterações de contribuições e novas adesões ao plano.

A formação do patrimônio do Previsc-Sistema Fiep ao longo dos 20 anos de sua criação foi impactada positivamente de forma substancial, considerando a contrapartida por parte da organização e a rentabilidade, o que assegura a cobertura de 100% das obrigações do plano. Ademais, o patrimônio particular do plano Previsc-Sistema Fiep é suficiente para cobrir os benefícios.

INVESTIMOS NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

404-; 402-2

O Programa de Educação Corporativa do Sistema Fiep promove ações permanentes para o desenvolvimento de habilidades e competências dos colaboradores, com o propósito de criar oportunidades de crescimento profissional e, ao mesmo tempo, atender às necessidades internas de capacitação em novos processos e ferramentas de gestão. A programação dos cursos e dos treinamentos também leva em conta as tendências de mercado e as demandas da comunidade industrial.

Em 2017, priorizamos o investimento em MBAs corporativos, também tiveram destaque os treinamentos voltados para a inovação e a tecnologia, tendo em vista a implantação de novos sistemas informatizados de gerenciamento nas áreas de compras, prestação de contas e recursos humanos, por exemplo.

Um evento importante foi o *Workshop Práticas e Processos de Gestão de Pessoas* para capacitação de gestores nas políticas e nos processos de Recursos Humanos do Sistema Fiep, que possibilitou identificar as necessidades de capacitação desse público, em especial para o desenho de um plano de desenvolvimento corporativo.

Com relação aos treinamentos relacionados aos aspectos de direitos humanos, técnicos da área de projetos estratégicos participaram de 122 horas de capacitação. Esses treinamentos agregaram valor aos serviços prestados pelo Sesi e posicionamento institucional, especialmente no que se refere aos temas de valorização da diversidade e da equidade de gênero.

As capacitações internas abrangeram todas as unidades e contribuíram para o incremento de participações do público operacional. Nas áreas de negócios, como Educação, foi implantado um programa de imersão na metodologia que envolve todos os professores que ingressam no Sistema Fiep.

A média foi de 25 horas de capacitação por colaborador, abrangendo 56% do total de empregados. Destacamos que as mulheres lideraram a carga horária média de treinamento, em consonância com os princípios em prol da equidade e do empoderamento feminino.

Confira os detalhes no quadro:

	CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO	TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	NÚMEROS DE PARTICIPANTES	MÉDIA DE HORAS DO COLABORADOR	QUADRO MÉDIO	TREINAMENTO
Gestores(as)	MULHERES	6.524	130	43,21	151	84
	HOMENS	4.331	96	35,50	122	55
Operacionais	MULHERES	44.843	1.046	24,80	1.808	252
	HOMENS	31.669	712	21,68	1.461	240
Total Geral		87.367	1.984	24,67	3.542	631

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

404-2

Programa de Bolsa de Estudo e Idiomas

Oferecemos aos colaboradores um subsídio de 50% em cursos de especialização (pós-graduação e MBA), mestrado e doutorado e idiomas. Na concessão do benefício, são consideradas a aderência da formação solicitada com a área de atuação do colaborador e com as estratégias do Sistema Fiep.

76 bolsas de estudo aprovadas

MBA Corporativo

Investimos na formação em gestão ofertando o curso de MBA em Desenvolvimento Gerencial com Práticas Integradoras, voltado às práticas integradas de gestão e às tendências tecnológicas nos diversos segmentos empresariais. Já o MBA em Gestão Empresarial tem foco no desenvolvimento das competências essenciais para a organização, por meio dos conceitos e das práticas empresariais, considerando os eixos: gestão estratégica, de projetos, de finanças, de pessoas e gestão de *marketing* e vendas. Por fim, o MBA em Gestão Educacional busca o desenvolvimento da capacidade de análise crítica acerca dos aspectos administrativos, financeiros, políticos, pedagógicos, culturais e sociais no processo educacional.

105 colaboradores participantes

Coaching

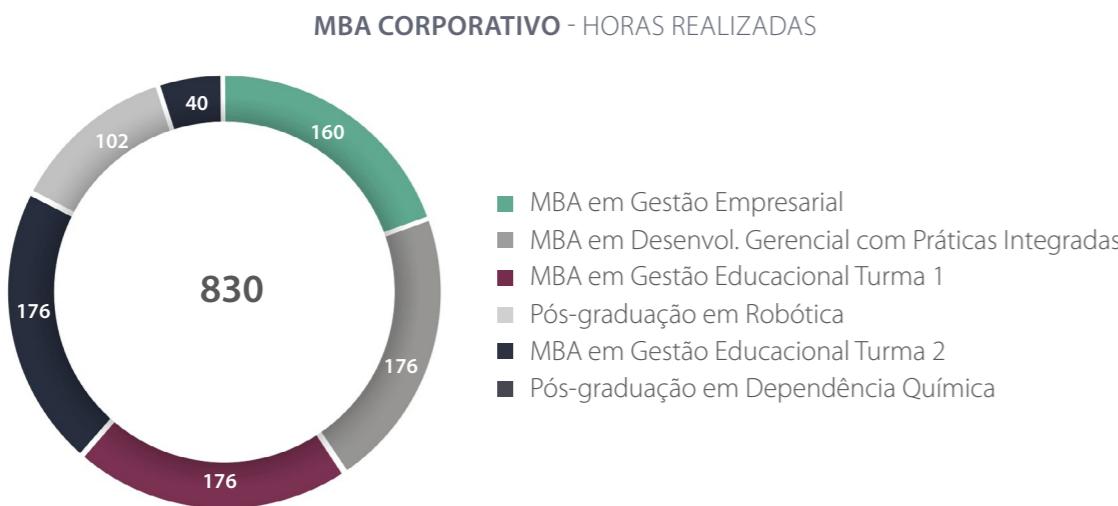
Para contribuir com o desenvolvimento da liderança entre os colaboradores, promovemos o *Coaching* - processo de desenvolvimento humano pautado em diversas ciências e técnicas para auxiliar profissionais e empresas no alcance de metas, no desenvolvimento acelerado e em sua evolução contínua.

138 horas de Coaching realizadas

Outplacement

O Outplacement é dirigido a gestores para conduzir com respeito e mais precisão o processo de recolocação no mercado. Consiste na orientação especializada, por meio de vários instrumentos de avaliação de perfil, com olhar para as novas exigências do mercado de trabalho. Prevê, ainda, ações de desenvolvimento, aconselhamento e planejamento de carreira como orientação à nova trajetória profissional.

264 horas de Outplacement realizadas



CAPACITAÇÃO E INTEGRAÇÃO

404-3

Demos continuidade, em 2017, à estruturação do novo programa de avaliação de desempenho para adequá-lo ao nosso novo modelo de governança.

Nas ações pontuais de movimentação de carreira para cargos de liderança, mantivemos o modelo usado até então, que se baseia no processo de Assessment – ferramenta estratégica na identificação e no desenvolvimento das competências-chaves para os profissionais de gestão.

Para 2018, está prevista a instituição de um Programa de Desenvolvimento de Competências, compreendendo ações de mapeamento de perfil dos gestores e de competências, desenvolvimento de liderança e de novos líderes. Uma das iniciativas dentro dessa proposta foi a contratação, em 2017, da plataforma da Universidade Corporativa, um ambiente de gestão do conhecimento ativo e permanente, cuja implantação se dará em 2018, potencializando as ações de capacitação e o desenvolvimento das competências críticas do negócio.

Em 2018, também será implantado o Programa de Integração de Novos Colaboradores, que tem o objetivo de estabelecer uma relação de parceria e promover a imersão dos ingressantes na cultura da organização.



TRABALHO SEGURO E QUALIDADE DE VIDA

403-1; 403-3; 413-1

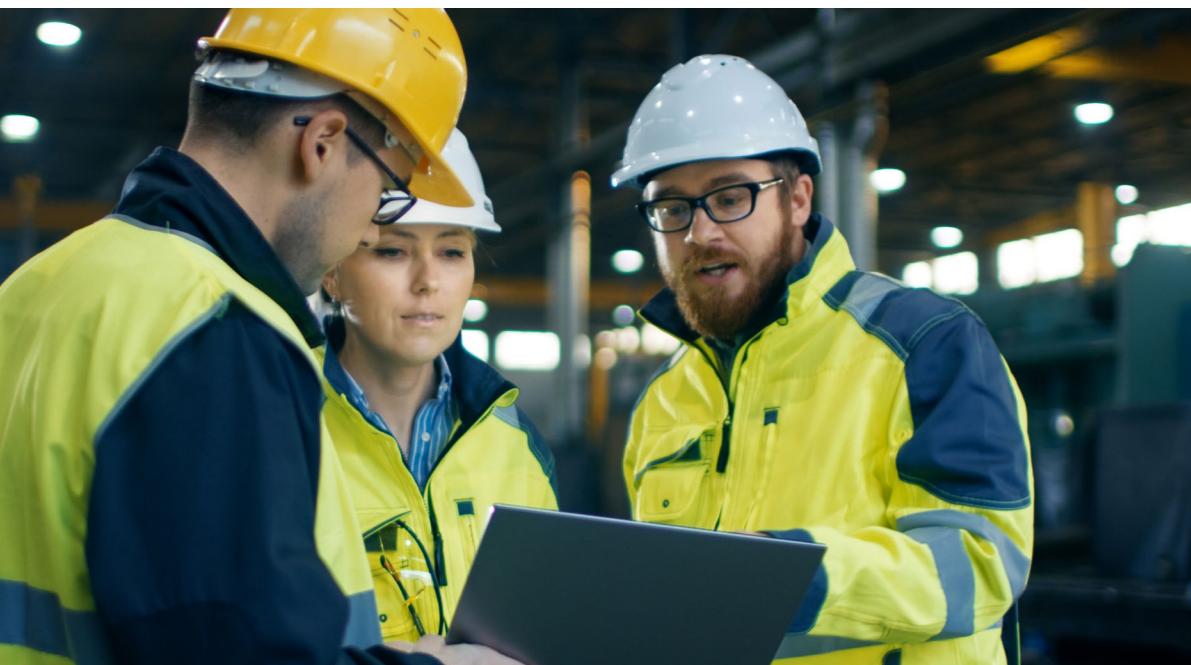
Os cuidados com a saúde, a segurança e o bem-estar de nossos colaboradores são inerentes às práticas de gestão de pessoas do Sistema Fiep, ainda que nossas atividades não sejam consideradas de alto risco. Em todas as unidades, há representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e da Brigada de Emergência, que realizam trabalho permanente de análise e correção de eventuais condições inseguras. Em 2017, 88 colaboradores (o equivalente a 2,5% do total) passaram por 20 horas de treinamento para atuar nesses comitês.

Acreditamos que a combinação entre atitude correta, monitoramento e ações adequadas resulta em um nível de segurança de classe mundial. Empresas seguras são empresas produtivas. É por esse motivo que todos os colaboradores do Sistema Fiep devem participar ativamente da eliminação ou do controle dos fatores que podem ameaçar a saúde, a segurança e o bem-estar. Também exigimos de nossos parceiros e subcontratados o mesmo cuidado com as questões de saúde e segurança no trabalho em suas operações.

Outras ações permanentes são as campanhas de incentivo à realização de exames médicos preventivos, por meio do convênio que atende nossos empregados. Nas Diretrizes Técnicas de Saúde Sesu no Paraná, constam recomendações e instruções a respeito da realização de exames específicos para o homem e para a mulher. Consta, ainda, a realização de outros exames para a qualidade de vida, além das avaliações médicas ocupacionais feitas periodicamente.

Também aderimos às mobilizações mundiais pela saúde, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul. Durante as campanhas, os colaboradores podem fazer, gratuitamente, exames como mamografia, papanicolau, exame de prevenção do câncer de próstata, exames de pele, entre outros ofertados pelo próprio Sistema Fiep.

Anualmente, durante a campanha de prevenção à gripe é oferecida a vacina *Influenza Trivalente* – recomendada pela Organização Mundial da Saúde – por valor abaixo do praticado pelo mercado. A vacinação também é extensiva para os dependentes legais – cônjuges e filhos, independentemente da idade.



PREVENÇÃO DE ACIDENTES

403-2

Em 2017, foram registrados 19 acidentes de baixa gravidade, sendo nove deles no ambiente de trabalho e dez de trajeto, envolvendo nove mulheres e dez homens. Todos os casos são registrados por meio de instrumento legal – a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) – e acompanhados pelos membros da Cipa. Os registros de todos os acidentes/incidentes de trabalho também são cadastrados em uma planilha eletrônica e monitorados conforme as leis de segurança do trabalho, especificadas na CLT e na Norma Regulamentadora n.º 4, do Ministério do Trabalho.

REGIÃO	ACIDENTES	DIAS PERDIDOS
Curitiba e RMC	11	40
Norte e Noroeste	03	25
Oeste e Sudoeste	03	07
Campo Gerais	02	09
Total	19	81

LOCAIS DAS LESÕES (ACIDENTES TÍPICOS)

Membros superiores	5
Membros inferiores	1
Face	1
Pescoço	2

Neste ano não tivemos ocorrências reportadas por acidentes ou doenças ocupacionais resultando em dias perdidos e/ou taxas de absenteísmo dos nossos prestadores de serviços e autônomos. Tem-se como boa prática fazer a integração do prestador de serviços ou autônomo, repassando as regras de segurança específicas daquela área de risco.



SOBRE O RELATÓRIO

SOBRE O RELATÓRIO

102-50; 102-51; 102-1; 102-52; 102-53; 102-54; 102-55; 102-56

Clareza e objetividade são os fundamentos principais para comunicar aos nossos públicos de relacionamento o desempenho de todo o Sistema Fiep e os princípios de sustentabilidade socioambiental e econômica, os quais norteiam nossas atividades. Por isso, a cada ano procuramos aprimorar a forma de apresentar nossos resultados.

Esta 8^a edição do Relatório de Sustentabilidade do Sistema Fiep – elaborada de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI): opção Essencial– reúne informações da gestão de nossos negócios, dos nossos compromissos e das ações em prol da sustentabilidade global, do alcance de nossos programas e projetos, bem como dos nossos resultados financeiros, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

A publicação do Relatório é anual (a edição anterior foi editada em 2017). O documento fica disponível para download e visualização na internet (www.sistemafiep.org.br/relatoriodesustentabilidade).

Estamos à disposição para receber suas sugestões e esclarecer dúvidas, por meio de nosso correio eletrônico: relatoriodesustentabilidade@sistemafiep.org.br.

Nota: Para facilitar a leitura, tendo em vista as especificidades da Língua Portuguesa, usamos termos no gênero masculino, mas que englobam igualmente o gênero feminino e todas as pessoas. Os termos em língua estrangeira são usados apenas quando não há tradução literal, quando nominam metodologias e processos específicos ou são de uso corrente.



MATERIALIDADE

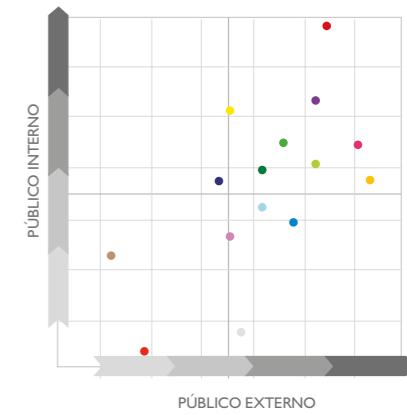
102-46; 102-47; 103-1

Os temas apresentados neste relatório são coerentes com a Matriz de Materialidade, que foi revisada em 2016 e mantida como base para o relato de 2017. Refletem os aspectos sociais, ambientais e econômicos identificados como mais relevantes, dentro do escopo de atuação do Sistema Fiep.

Ao definirmos nossa Matriz de Materialidade, consideramos as expectativas das partes interessadas e a influência de nossas ações na sociedade e no meio ambiente. Esses indicadores são incorporados ao nosso Planejamento Estratégico, o que demonstra a estreita correlação entre a nossa forma de atuar e os aspectos apontados como materiais pelos públicos que atendemos e nos relacionamos.

Confira no gráfico da Matriz de Materialidade os temas materiais mais relevantes do Sistema Fiep:

- Combate à Corrupção
- Treinamento e Educação
- Desempenho Econômico e Financeiro
- Atuação Política do Sistema Fiep
- Saúde e Segurança
- Governança
- Consumo de Água
- Impactos de Serviços e Produtos na Comunidade
- Consumo de Energia
- Emprego, Remuneração e Benefícios
- Controle de Emissões
- Consumo de Materiais
- Relações com o Mercado
- Respeito aos Direitos Humanos
- Diversidade e Igualdade de Oportunidades



ATENDIMENTO AOS COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS DO SISTEMA FIEP

102-12; 203-1; 203-2; 413-1

Lista da relação dos compromissos voluntários com todos os programas, projetos, serviços e iniciativas informados pelas gerências no indicador.

PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E INICIATIVAS		PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPs	PRME
ASSESSORIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	Centro Internacional de Formação de Autoridades e Líderes (CIFAL)	Todos	Todos	X	X	X
	Ciclo de Estudos sobre os ODS	Todos	Todos	X	X	X
	Congresso Sesi ODS	Todos	Todos	X	X	X
	Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE)	Todos	Todos	X	X	X
	Consultorias Sesi	Todos	Todos	X	X	
	Curso EaD Indicadores para Avaliar e Monitorar Políticas, Programas e Projetos	Todos	Todos	X	X	X
	II Prêmio Sesi Indústria com a Escola	5	4			X
	Junior Achievement Paraná	1,2,5,8,10	1,2,4,5,6,7,8,10,12,13,14,15,16,17	X	X	X
	Mostra de Projetos	Todos	Todos	X	X	X
	Portal ODM	Todos	Todos	X	X	X
	Prêmio Sesi ODS	Todos	Todos	X	X	X
	Programa Cuide-se + Prevenção do Câncer		3	X	X	
	Programa Sesi Cuide-se + Saúde Mental	1,2,4,6	3	X	X	
	Programa ViraVida	1,2,5,6	1,2,3,4,5,8,10,16,17	X	X	X
CULTURA	Show Sesi Música	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
	Festival Sesi Música	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
	Círculo Cultura	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
	Núcleo de Dramaturgia	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
	Núcleos criativos	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
	Cine Clube	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
	Vozes da cidade	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
	Acordes na Casa	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
	Lei Rouanet	Todos	3,4,5,10,11,12,16	X	X	X
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Apoio ao Investidor	4,5,6,7,8,9,10	3,8,10,12			
	Capacitações Empresariais	1,2,4,5,6,9	3,4,8,9,10			X
	Cooperação Internacional	1,7,8,9	10			X
	Encontros de Negócios Internacionais	3,4,5,7,9	3,8,10	X	X	X
	Eventos - Seminários/Recepção de Delegações Estrangeiras	1,2,4,5,7,8,9	3,4,5,8,10	X	X	X
	Inteligência Comercial	1,2,4,5,6,10	3,5,10	X	X	X
	Missões Empresariais	1,2,4,5,6,7,8,9	3,4,8,10			X
	Análises Econômicas e Setoriais para Suporte Técnico a Projetos Internos do Sistema Fiep	Todos		X	X	X
	Análises Econômicas para Municípios do Paraná	Todos		X	X	X
	Assessorias Econômicas para Programas de Desenvolvimento Regional	Todos		X	X	X

PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E INICIATIVAS		PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPs	PRME
ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO E FOMENTO	Assessorias Econômicas para Sindicatos Empresariais Filiados à Fiep	Todos		X	X	X
	Atendimentos à imprensa	Todos		X	X	X
	Atendimentos Coletivos de Acesso ao Crédito Empresarial	Todos		X	X	X
	Atendimentos Individuais de Acesso ao Crédito Empresarial	Todos		X	X	X
	Boletim de Indicadores Conjunturais da Indústria Paranaense	Todos		X	X	X
	Boletim Desempenho do Comércio Exterior	Todos		X	X	X
	Boletim Índice de Confiança da Indústria da Construção Civil	Todos		X	X	X
	Boletim Índice de Confiança da Indústria de Transformação	Todos		X	X	X
	Cenário Econômico Paranaense e Nacional	Todos		X	X	X
	Declarações de Exclusividade	Todos		X	X	X
	Evento Programa Tecnova PR	Todos		X	X	X
	Indústrias Assessoradas no Credenciamento Financeiro BNDES	Todos		X	X	X
	Oficinas de orientação Como Vender pelo Cartão BNDES	Todos		X	X	X
	Oficinas: Boas Práticas para Acessar Recursos Financeiros	Todos		X	X	X
	Panoramas Setoriais	Todos		X	X	X
OBSERVATÓRIOS	Planos de Desenvolvimento Econômico Municipal	Todos		X	X	X
	Seminários: Linhas de Financiamento para Indústria	Todos		X	X	X
	Sondagem Industrial	Todos		X	X	X
	Articulação das Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense	7,8,9,10	4,8,12,13,15,16,17	X	X	X
	Bússola da Inovação	7,8,9	9,12,13			
	Bússola da Sustentabilidade	Todos	Todos	X	X	
	Curitiba 2035	1,2,4,5,6,7,8,9,10	Todos	X	X	
ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA PARA INDÚSTRIAS, SINDICATOS E COMUNIDADE		Juventude Brasileira de Baixa Renda e Trabalho na Indústria	1,2,4,5,6	4,8,16,17		
ROTA ESTRATÉGICA DA CADÊNA DE ALUMÍNIO		Rota Estratégica da Cadeia de Alumínio 2030	3,4,7,8,9,10	8,12,13,15,17		
ROTA ESTRATÉGICA PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA PARANAENSE		Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense: 2031	3,4,7,8,9	7,8,9,1,12,13,15,17		
ROTA ESTRATÉGICA SETORIAL		Rotas Estratégicas Setoriais 2015 Ceará	3,4,8,9	8,9,10,12,13,14,15,16,17		

PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E INICIATIVAS		PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPs	PRME
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	1º Seminário Paranaense de Logística Reversa	7,8,9	8,9,11,12,15,16			
	Convênio Coalizão Cidades pela Água - TNC	7,8,9	6,8,9,11,12,15,16		X	
	Instituto Paranaense de Reciclagem - InPAR	7,8,9	6,8,9,11,12,13,15,16			
	Promoção do Seminário "A 13ª COP da Biodiversidade e as Implicações para as Indústrias no Brasil"	7,8,9	6,7,8,9,12,13,14,15,16		X	
	Representação do Setor Industrial	7,8,9	6,7,8,9,11,12,13,14,15,16,17		X	
	Representação no Fórum Paraense de Mudanças Climáticas Apoio ao Seminário "Precificação de Carbono: Oportunidades e Desafios para o Paraná"	7,8,9	8,9,11,12,13			
	Revisão e Aprimoramento da Portaria IAP 202/2016	7,8,9	8,9,11,12,15			
	Selo Clima Paraná	7,8,9	8,11,12,13,15			
	The Economics of Ecosystems and Biodiversity - TEEB	7,8,9	6,7,8,9,11,12,13,14,15,16		X	
	Programa de Melhoria da Competitividade	7	8,9,12		X	
RELAÇÕES SINDICais	Programa de Modernização Trabalhista	3			X	
	Casa da Indústria		17		X	
	Programas e Parcerias com outras instituições	7,8	9		X	
	Contribuições					
	Boletins Setoriais	9			X	
	Eventos para Defesa de Interesses				X	
EDUCAÇÃO	Encontro com Novas Lideranças Sindicais				X	
	Comitê de Apoios e Patrocínios					
	Colégio Sesi Educação Infantil	1,3,8	3,4,5,8,13	X	X	X
	Colégio Sesi Ensino Fundamental e Médio	1,3,8,10	1,2,3,4,5,6,16,17	X	X	X
	Concurso Cultural da Cuca	9	3,9			
	Educação Continuada		8			
	Educação de Jovens e Adultos - EJA	1,3,8	4,8,10,17	X	X	X
	Incentivo à participação no Fisciente 2017	7,8,9	3,4,6,7,9,13			
	Intercâmbio para alunos do Colégio Sesi Internacional	9	4		X	
	Jogo EduComÉtica	10	16	X	X	
	Kinderhaus (Projeto Crescer na Indústria)	1,3,8	3,4,5,8,10,13,17	X	X	X
	Microsoft Showcase School		4			
	Oficina Ciclonautas (sobre mobilidade urbana)	8	3,7,17		X	
	Oficina ODS #1 #2 #6	1,8	1,2,6		X	
	Olimpíada de Ciências	7,8,9	4,7,9,10		X	
	Olimpíadas de Literatura	1,8	4		X	
	Palestras STEAM		4,8			
	Programa Conecta	9	4		X	
	Programa União faz a vida (parceria com Sicredi)	1,3,7,8	4,17		X	
	Projeto Educação Nutricional para Educação Infantil	1,8	3,4		X	
	Superliga Sesi		4		X	

PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E INICIATIVAS		PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPs	PRME
EDUCAÇÃO	Torneio de Robótica FLL (Seletivas Internas e Regional Paraná)	1,3,7,8,9	4,13,14			X
	Trilhas Engenheiros, Negócios, Saúde e Humanas	4,8				X
	Conte com Senai		4,8,9			X
	Cursos de Educação Profissional - Presencial e semipresencial	4,5,7	1,4,8,9,10	X	X	X
	Educação Financeira - G9		4,8,11			X
	Gratuidade Regimental	4,5,7	1,4,8,9,10	X	X	X
	Inova Senai e Sesi	7,8,9	4,7,9,10			X
	Minha Ideia de Negócio		8,9			
	Olímpiada Brasileira de Robótica	1,3,7,8,9	4,13,14			X
	Patrulha Digital		3			
	Programa Senai de Ações Inclusivas - PSAI	1,2,6	3,5,10,16	X	X	
	Projeto de Móveis - Brasil-Alemanha		4,17			X
	Projeto Migrantes	1,6	4,11			X
	Sistema de Avaliação do Egresso - SAEP	4,5,7	1,4,8,10			X
	Trilha da Inovação	4,5,7	4,8,9			X
	Universo Sistema Fiep	4,5,7	1,4,8,10			X
	WorldSkills	4,5,7	1,4,8,10			X
	4º Simpósio da Faculdade de Tecnologia Senai Londrina: Redução da Pegada Ecológica	7,8,9	9			X
	Arrecadação de lixo eletrônico, pilhas e baterias compactas	8	11,12,15			
EDUCAÇÃO SUPERIOR	Arrecadação e doação de brinquedos para o Recanto da Criança de Cascavel					
	ATRO (Analisando, transformando e reutilizando óleo de cozinha)	8,9	12,15			X
	Caminhada de Conscientização sobre a Dengue, o Zika e a Chikungunya	8	3,11,15			X
	Caminhada pela Não Violência Contra a Mulher	6	5	X	X	
	Campanha Maio Amarelo		11			
	Coleta de Lixo Eletrônico	8	3,13,15			
	Dia do Rio - Faculdade da Indústria e Prefeitura de São José dos Pinhais	8	6			X
	Feira de Empregabilidade		1,8			X
	Gestão de Impactos Ambientais - GAIA	7,8	12			X
	I Desafio Intermodal São José dos Pinhais		11			
GESTÃO DE TALENTOS	III Ciclo de Estudos ODS 2017	8	11,12,15			
	Oficina de Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável	7,8,9,10	3,8,10,12	X	X	X
	Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos	1,2,6	3,4,5,11			
	Projeto de Vida, Carreira e Empregabilidade	6	8	X	X	
	Semana Acadêmica no Universo Sistema Fiep	8,9	16			X
	Semana do Consumo Consciente	8,9	11,12			X
SISTEMA FIEP	Hackathon de Saúde e Segurança	1,8,9	3,4,6,7,9,10,12,17			X
	Prêmio IEL de Estágio	1,2,6	4,5	X	X	
	Programa Inova Talentos	8,9	8,1			X

PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E INICIATIVAS	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPs	PRME
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Consultoria em Energia	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12		
	Consultoria em <i>Lean Manufacturing</i>	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12		
	Consultorias Tecnológicas	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12		X
	Incubadora do Sistema Fiep	1,9	4,8,9,17		
	Instituto Sesi de Inovação em Longevidade e Produtividade	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12	X	X
	Institutos Senai de Tecnologia e Inovação	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12	X	X
	Jornada Digital	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12		
	Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I)	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12		
	Programa Brasil Mais Produtivo	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12		
	Serviços Metrológicos	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12	X	
	Serviços Técnicos Especializados	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12		
	Voucher Tecnológico	1,2,3,7,8,9	6,7,9,12		
	Ação Global - Nacional	1,2,5,7,8	1,2,3,4,8,12		X
	Auxílio Diagnóstico	1,2,7	3,8,12		
	Cartão Viva Mais	1,2,8	1,2,3,8		X
SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE	Consulta Clínica Ocupacional	1,2,4,7	3,8,12		
	Consultoria em Segurança e Saúde no Trabalho	1,2,4,7,8	3,8,12		X
	Cuide-se mais Prevenção ao Álcool e Drogas	1,2,7	3,8,12		X
	O Dia da Construção Social	1,2,3,7	2,3,8,12		X
	Programas de Saúde e Segurança - PPRA e PCMSO	1,2,7,8	3,8,12		X
	Sesi Ginástica na Empresa	1,2,7,8	3,8,12		
	Vacina às Indústrias	1,2,7	3,8		X

PARTICIPAÇÕES E ASSENTOS EM ORGANIZAÇÕES EXTERNAS

102-13

CIDADE	ENTIDADE	CONSELHO	CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/ GRUPO DE TRABALHO
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	COEMA SUL-SUDESTE	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Comissão de Assuntos Tributários e Fiscais	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Comissão Especial da Mineração	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Agronegócios-COAGRO	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa - COMPTEM	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Assuntos Legislativos (COAL)	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Infraestrutura - COINFRA	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Integração Internacional - COINTER	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Integração Nacional	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Meio Ambiente - COEMA	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Política Econômica - COPEC	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico - COPIN	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Relações do Trabalho e de Desenvolvimento Social - CRT	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI	Conselho Temático de Responsabilidade Social - CORES	
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI		Grupo de Trabalho - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CEFEM)
Brasília	Confederação Nacional da Indústria – CNI		Rede de Florestas
Brasília	Ministério da Fazenda - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF	Segunda Turma Ordinária	Quarta Câmara da Primeira Seção de Julgamento
Brasília	Ministério da Fazenda - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF	Segunda Turma Ordinária	Terceira Câmara da Terceira Seção de Julgamento
Brasília	Ministério de Minas e Energia	Conselho de Gás Natural	Grupo de Trabalho Região Sul
Cascavel	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	Conselho de Previdência Social no Paraná (Cascavel)	
Cascavel	Prefeitura de Cascavel	Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Departamento de Turismo e Eventos	Conselho Municipal de Turismo
Cascavel	Prefeitura de Cascavel	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Fundetec	Conselho Municipal de Inovação
Curitiba	Amcham Curtiba	Comitê Estratégico	Relações Institucionais / Governamentais
Curitiba	Amcham Curtiba	Comitê Estratégico	CEO's & Chairperson
Curitiba	Amcham Curtiba	Comitê Estratégico	Capital Humano
Curitiba	Amcham Curtiba	Comitê Estratégico	Marketing e Comunicação
Curitiba	Amcham Curtiba	Comitê Estratégico	Economia e Finanças
Curitiba	Amcham Curtiba	Comitê Estratégico	Compras
Curitiba	Amcham Curtiba	Comitê Estratégico	Vendas

CIDADE	ENTIDADE	CONSELHO	CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/ GRUPO DE TRABALHO
Curitiba	Associação de Comércio Exterior - AEB	Conselho de Administração	
Curitiba	Associação Junior Achievement no Paraná - JAPR	Conselho Consultivo	
Curitiba	Centro Cultural Teatro Guaíra	Conselho de Administração - representante da Comunidade Artística do Paraná	
Curitiba	Centro Internacional de Tecnologia de Software - CITS		
Curitiba	Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL Distribuição	Conselho de Consumidores da Copel Distribuição	
Curitiba	Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná		
Curitiba	Fundação Araucária	Conselho Superior	
Curitiba	Fundação da UFPR para o Desenv. da Ciência da Tecnologia e da Cultura - FUNPAR	Conselho Diretor	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Agência da Fomento do Paraná	Conselho de Administração
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR	Conselho de Administração
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR	Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano - CT-Plan
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Comitê Gestor de Governança TIC	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Conselho das Cidades do Paraná - CONCIDADES PARANÁ	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Paraná	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPRODEC	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH	
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME	Fórum Estadual das Microempresas (ME's) e (EPP's)
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME	Racionalização Legal e Burocrática
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME	Comitê de Acompanhamento Tributário
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME	Acesso aos Mercados e Integração Internacional
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME	Comitê de Investimento e Financiamento e Capacitação Empreendedora
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME	Comitê de Tecnologia e Inovação

CIDADE	ENTIDADE	CONSELHO	CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/ GRUPO DE TRABALHO
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento	Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Política Agrícola (CONDERPA)
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI	Comitê Científico do Projeto Smart Energy Paraná
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI	Comitê Gestor do Projeto Smart Energy Paraná
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI	Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT Paraná
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI	Núcleo de Administração do Comitê Gestor Central do Parque Tecnológico Virtual do Paraná
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI	Parque Tecnológico Virtual do Paraná
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Cultura	Conselho Estadual de Cultura - CONSEC
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Educação - SEED	Fórum Estadual de Educação do Paraná
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Educação - SEED	Conselho de Administração Serviço Social Autônomo ParanáEducação
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Fazenda	Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais - CCRF
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Fazenda	GT - Conselho Estadual de Parques Tecnológicos - CEARTEC
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos	Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária	Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas - CONESD
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Câmara Temática de Assuntos Jurídicos
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Câmara Temática de Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Grupo de Trabalho - Política de Estadual de Biodiversidade
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Câmara Temática de Qualidade Ambiental
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Conselho do Litoral - COLIT
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA	Grupo de Trabalho - Resíduos - análise Lei nº 19.260/2017
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral	Conselho de Administração do Serviço Social Autônomo Paraná Projetos
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral	Conselho Administração do Instituto de Pesos e Medidas do Paraná - IPEM/PR
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social	Conselho Estadual do Trabalho
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social	Grupo de Trabalho Executivo

CIDADE	ENTIDADE	CONSELHO	CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/ GRUPO DE TRABALHO
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria do Estado da Agricultura	Câmara Setorial da Mandioca e Derivados do Estado do Paraná
Curitiba	Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos - SEJU	Conselho Municipal do Trabalho-Araucária
Curitiba	Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR	Conselho de Administração	
Curitiba	Instituto Brasileiro de Qualidade e Pesquisa no Paraná - IBQP	Conselho Deliberativo	
Curitiba	Instituto Brasileiro de Qualidade e Pesquisa no Paraná - IBQP	Conselho Fiscal	
Curitiba	Instituto de Promoção do Desenvolvimento - IPD	Conselho de Administração	
Curitiba	Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR	Comitê Gestor do Programa Sibatec	
Curitiba	Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR	Conselho de Administração	
Curitiba	Instituto Federal do Paraná	Conselho Superior	
Curitiba	Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR	Colégio de Vogais	
Curitiba	Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR	Conselho de Administração	
Curitiba	Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LACTEC	Conselho Fiscal	
Curitiba	Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LACTEC	Entidade associada	Assembleia Geral
Curitiba	Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LACTEC	Institutos Lactec	Conselho de Administração
Curitiba	Liga Paranaense de Combate ao Câncer – LPCC	Conselho de Administração	
Curitiba	Movimento Pró-Paraná	Entidade mantenedora	
Curitiba	Observatório Social do Brasil	Conselho Consultivo	
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Curitiba S/A - Companhia de Desenvolvimento de Curitiba	Conselho de Administração
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Fundação Cultural de Curitiba	Comissão do Mecenato Subsidiado
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Secretaria do Governo Municipal	Comitê de Natureza Técnica para Operacionalizar a Sistematização do uso do Espaço Público, em especial do subsolo
Curitiba	Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS)	Conselho de Recursos da Previdência Social no Estado do Paraná (16.ª Junta de Recursos)	
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Secretaria do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis - MME	GT - Alternativas de suprimento de gás natural para os Estados da região Sul do país
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal de Curitiba - CONCITIBA	Setor produtivo
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba	Comissão do Uso do Solo
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba	Comissão de Usos Comerciais
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A	Conselho de Administração
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A	Conselho Fiscal
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A	Programa Curitiba Tecnológica - Comissão de Análise e Julgamento
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A	Programa Curitiba Tecnoparque - Conselho de Desenvolvimento (CONTEC)
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A	Grupo de Trabalho para articular a estratégia municipal de ciência, tecnologia e inovação

CIDADE	ENTIDADE	CONSELHO	CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/ GRUPO DE TRABALHO
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho de Previdência Social no Paraná (Curitiba)	
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba	
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba	
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba	
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal de Turismo - COMTUR	
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal do Emprego e Relações do Trabalho - CMERT	
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal do Meio Ambiente	Fórum Curitiba sobre Mudanças Climáticas
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal do Meio Ambiente	Câmara Técnica de Unidades de Conservação e Educação Ambiental
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal do Meio Ambiente	Conselho Municipal do Meio Ambiente
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal do Meio Ambiente	Câmara Técnica de Controle Ambiental
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Conselho Municipal de Esportes	Conselho Municipal de Esportes
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Pró-Metrópole - Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba	Câmara Técnica - Pró-Metrópole
Curitiba	Prefeitura de Curitiba	Pró-Metrópole - Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba	Comitê Gestor - Pró-Metrópole
Curitiba	Programa Paraná Competitivo	Conselho Consultivo	
Curitiba	Rede Paranaense de Metrologia e Ensaios – RPM	Assembleia Geral	
Curitiba	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - SEBRAE/PR	Conselho Deliberativo	
Curitiba	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - SEBRAE/PR	Conselho Fiscal	
Curitiba	Serviço Geológico do Paraná - MINEROPAR	Conselho de Administração	
Curitiba	Serviço Social Autônomo Paraná Educação	Conselho de Administração (repres. do G7 - classe empresarial)	
Curitiba	Social Autônomo do PARANACIDADE	Conselho de Administração	
Curitiba	Universidade Federal do Paraná - UFPR	Comissão de Planejamento e Operação do Corredor Cultural	
Curitiba	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR	Conselho Universitário	
Curitiba	Universidade Federal do Paraná - UFPR	Conselho Diretor da Agência de Inovação	
Florianópolis	Previsc	Comitê de Investimentos	
Foz do Iguaçu	Centro Internacional de Energias Renováveis – CIBIogás	Conselho de Administração	
Foz do Iguaçu	Prefeitura de Foz do Iguaçu	Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (CODEFOZ)	
Francisco Beltrão	Prefeitura de Francisco Beltrão	Centro empresarial de Francisco Beltrão	Conselho do trabalho
Francisco Beltrão	Prefeitura de Francisco Beltrão	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico - SEMDETEC	
Francisco Beltrão	Prefeitura de Francisco Beltrão	Associação Empresarial de Francisco Beltrão - ACEFB	

CIDADE	ENTIDADE	CONSELHO	CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/ GRUPO DE TRABALHO
Francisco Beltrão	Prefeitura de Francisco Beltrão	Centro de Inovação e Tecnologia de Francisco Beltrão CITFB	
Francisco Beltrão	Prefeitura de Francisco Beltrão	Governança Regional	Plano de Desenvolvimento Regional Integrado
Francisco Beltrão	Prefeitura de Francisco Beltrão	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR	Relações Empresariais e Comunitárias
Irati	Conselho Gestor da APA da Serra da Esperança		
Londrina	CODEL - Londrina	Comitê Gestor Municipal da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas	
Londrina	Prefeitura de Londrina	Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região - ADETEC	Conselho de Administração
Londrina	Prefeitura de Londrina	Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região - ADETEC	Conselho Institucional
Londrina	Prefeitura de Londrina	Instituto de Desenvolvimento de Londrina - Codel	
Londrina	Universidade Estadual de Londrina - UEL	Agencia de Inovação Tecnológica da UEL (AINTEC)	
Londrina	Universidade Estadual de Londrina - UEL	Conselho de Interação Universidade-Sociedade (CIUS)	
Paranaguá	Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA	Conselho de Administração (representantes do G7 - classe empresarial)	
Paranaguá	Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá - CAP		
Paranavaí	Prefeitura de Paranavaí	Conselho de Desenvolvimento de Paranavaí - CODEP	
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho (PROPCD)	Comitê Gestor Municipal
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Comitê Avaliador do Programa Selo Social	
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Conselho de Previdência Social no Paraná	
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Conselho de Segurança - CONSEG	
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Conselho Municipal da Educação	
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA	
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Conselho Municipal dos Transportes	
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial	
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Qualificação Profissional	Comitê Gestor Municipal das Micro e Pequenas Empresas
Ponta Grossa	Prefeitura de Ponta Grossa	Conselho Diretor do FUNREBOM	
Rio de Janeiro	Organização Nacional da Indústria do Petróleo - ONIP	Conselho Deliberativo da ONIP	
São José dos Pinhais	Prefeitura de São José dos Pinhais	Conselho Municipal do Trabalho de São José dos Pinhais	
São José dos Pinhais	Prefeitura de São José dos Pinhais	Secretaria Municipal de Urbanismo de São José dos Pinhais	CONCIDADE - SJP
	Cventures Primus FMIEE	Comitê de Investimentos	
Curitiba	Universidade Federal do Paraná - UFPR	Conselho Diretor da Agência de Inovação	

ÍNDICE GRI

INDICADOR NORMA GRI	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
		PERFIL ORGANIZACIONAL
GRI 102		
102-1	74	
102-2	12-15	1 a 10
102-3	12-13	
102-4	14-15	
102-5	12-15	1 a 10
102-6	12-13	
102-7	14-15	
	62-63	
	c. Não contratamos por meia jornada. Os contratos de aprendizagem e estágios preveem jornada reduzida, mas possuem legislação própria.	
	d. Todas as atividades significativas da organização são realizadas por empregados celetistas.	
	e. Não houve "variação significativa", pois a natureza de nossas atividades não é impactada por tais sazonalidades.	
	f. Dados em relação aos empregados constam em relatórios e são registrados em sistemas. A área de Desenvolvimento e Gestão vem trabalhando para a centralização e a disponibilização de indicadores para todas as lideranças, em uma plataforma eletrônica chamada Business Intelligence – BI Sistema Fiep.	4, 5 e 6
102-8		
102-9	53	
102-10	14-15	7,8 e 9
102-11	57	7
102-12	22-23, 76-80	1 a 10
102-13	81-88	1 a 10
GRI 102	ESTRATÉGIA	
102-14	6-7	
GRI 102	ÉTICA E INTEGRIDADE	
102-16	12-15, 18-20, 53, 62-63	1 a 10
GRI 102	GOVERNANÇA	
102-18	16-20	1 a 10
GRI 102	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
102-40	20-21	
102-41	100% dos empregados.	1,2,4,5 e 6
102-43	20-21	
102-44	20-21	
GRI 102	PERFIL DO RELATÓRIO	
102-45	54-56	
102-46	75	

INDICADOR NORMA GRI	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
102-47	75	
102-50	74	
102-51	74	
102-52	74	
102-53	74	
102-54	74	
102-55	74	
102-56	74	
GRI 103	ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
103-1	75	
GRI 201	DESEMPENHO ECONÔMICO	
201-1	54-56	
201-2	58-59	7,8 e 9
201-3	65-66 A situação econômico-atuarial do plano de previdência PREVISC era superavitária em R\$ 1.178.257,98 em 31 de dezembro de 2017.	1,2,3 e 6
201-4	54-56	
GRI 202	PRESENÇA NO MERCADO	
202-1	65 No Sistema Fiep, atribuímos a todas as unidades o mesmo grau de importância.	2 e 6
202-2	Todos os membros da alta direção (gerentes e superintendentes) são da comunidade local (Curitiba e Região Metropolitana).	1,2,3 e 6
GRI 203	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	
203-1	25-49, 76-80	1 a 10
203-2	25-49, 76-80	1 a 10
GRI 204	PRÁTICAS DE COMPRA	
204-1	53	
GRI 205	ANTICORRUPÇÃO	
205-1	18-20	10
205-2	18-20	1,2,4,6 e 10
205-3	Não há ocorrências.	10
GRI 301	MATERIAIS	
301-1	57-58	7,8 e 9
GRI 302	ENERGIA	
302-1	Fontes não renováveis: Diesel: 58.071,21 litros / 1,63 TJ – Gasolina: 28.867 litros / 0,90 TJ Fontes renováveis: Etanol 49.8785,46 litros / 23,37 TJ. O consumo de combustíveis foi convertido de litros (l) para Tera-joules (TJ). Utilizou-se os seguintes fatores de conversão: 1.000 l de Óleo Diesel = 35,52 TJ 1000 l de Gasolina automotiva = 32,22 TJ 1.000 l Álcool etílico hidratado (Etanol) = 21,34 TJ Energia elétrica 9.352 Mwh / 33,67 TJ - O consumo de energia elétrica foi convertido de Megawatt-hora (MWh) para Tera-joules (TJ). Utilizou-se os seguintes fatores de conversão: 1 MWh = 0,0036 TJ. A fonte dos fatores de conversão usados advém de Empresa de Pesquisa Energética/IPEA (www.ipeadata.gov.br).	7,8 e 9
302-3	57-58	7,8 e 9
302-4	57-59	7,8 e 9

INDICADOR NORMA GRI	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
302-5	57-58	7,8 e 9
GRI 303	ÁGUA	
303-1	57-59 Para chegar ao consumo total de água, foram consideradas as medições feitas pela Sanepar (companhia que atende a maioria das cidades do Paraná), pelos serviços autônomos e municipais de água e esgoto de Bandeirantes, Marechal Cândido Rondon, Jaguariaíva, Ibiporã e pela empresa privada que atende Paranaguá.	7,8 e 9
GRI 305	EMISSÕES	
305-1	58-59 b. Foram considerados no cálculo os gases CO ₂ , CH ₄ e N ₂ O. c. Emissões biogênicas: CO ₂ e (t) 1.767,30.e. Além do Protocolo GHG, nossas ações para monitoramento e mitigação das emissões de GEE se baseiam nas diretrizes e nas metodologias do Protocolo de Quioto, do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), BEN 2017, MCTIC 2016.	7,8 e 9
305-2	f. A consolidação dos dados de emissões se dá por meio do controle operacional. f. A consolidação dos dados de emissões se dá por meio do controle operacional.	7,8 e 9
305-3	58-59 b. Foram considerados no cálculo os gases CO ₂ , CH ₄ e N ₂ O. c. Emissões biogênicas: CO ₂ e (t) 1.012,94. d. Foram considerados para o cálculo de emissões o transporte de colaboradores, as viagens a trabalho e os resíduos sólidos.	7,8 e 9
305-4	58-59 b. Para calcular a taxa de intensidade de emissões de GEE, foram considerados o total de funcionários e as emissões relativas aos escopos 1, 2 e 3. c. Foram consideradas as emissões de GEE relativas aos escopos 1, 2 e 3. d. Foram considerados no cálculo os gases CO ₂ , CH ₄ e N ₂ O.	7,8 e 9
305-5	58-59 b. Foram considerados no cálculo os gases CO ₂ , CH ₄ e N ₂ O (Escopo 2) ou outras emissões indiretas (Escopo 3). e. Escopos 1, 2 e 3 do Protocolo GHG.	7,8 e 9
GRI 307	CONFORMIDADE AMBIENTAL	
307-1	O atendimento aos regulamentos e às leis foi integral para o ano de 2017, sendo que não houve registros de não conformidade.	7,8 e 9
GRI 401	EMPREGO	
401-1	62-63	6
401-2	65-66	1,2,3 e 6

INDICADOR NORMA GRI	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
401-3	65 Em função da duração da licença paternidade, não aplicamos os cálculos das taxas de retorno e de permanência.	2, 3 e 6
GRI 402	RELAÇÕES TRABALHISTAS	
402-1	a. Não constam prazos formais nos acordos coletivos de trabalho, porém informamos colaboradores e sindicatos a respeito das alterações em processos operacionais. b. Realizamos ações de gestão de mudanças aplicáveis em prazos razoáveis para os casos de mudanças operacionais com grandes impactos ao público interno.	1, 2, 3, 4, 5 e 6
GRI 403	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	
403-1	69-70	1, 2, 3 e 6
403-2	70	1, 2, 3 e 6
403-3	69-70	1, 2, 3 e 6
403-4	Não há tópicos específicos, contudo prezamos pelo cumprimento à legislação, ao bem-estar e à segurança dos nossos colaboradores, em todas as nossas operações.	1, 2, 3, 4, 5, 6, e 9
GRI 404	TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	
404-1	66-67	6
404-2	68	
404-3	69	6
GRI 405	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	
405-1	16-17, 64	6
GRI 406	NÃO DISCRIMINAÇÃO	
406-1	O Sistema Fiep não possui registros de casos de discriminação.	1, 2, 4, 5 e 6
GRI 408	TRABALHO INFANTIL	
408-1	19-20	5
GRI 409	TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	
409-1	19-20	4 e 5
GRI 412	AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS	
412-2	66-67	1, 2, 4 e 5

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Gerência Executiva de Governança, Projetos e Custos
Superintendência de Área Corporativa

APOIO ÀS INFORMAÇÕES

Gabinete da Presidência
Superintendência do Sesi e do IEL e Diretoria Regional Senai
Superintendência de Área Corporativa

Gerência Executiva de Planejamento, Orçamento e Controle
Gerência Executiva Tecnologia e Inovação
Gerência Executiva Educação
Gerência Executiva Saúde e Segurança
Gerência Executiva de Assuntos Internacionais
Gerência Executiva Educação Superior e Gestão de Talentos
Gerência Executiva Operações

Gerência Executiva Comercial
Gerência Executiva Observatório
Gerência Executiva Marketing
Gerência Executiva Jurídica, Riscos e Compliance
Gerência Executiva Governança, Projetos e Custos
Gerência Executiva Desenvolvimento, Suprimentos e Engenharia
Gerência Executiva Serviços Corporativos
Gerência Executiva Relações Institucionais
Gerência Executiva de Projetos Estratégicos

CONSULTORIA EM GRI E SUPERVISÃO EDITORIAL

Gerência Executiva de Projetos Estratégicos
Consultoria Sesi em Gestão da Sustentabilidade

IMAGENS

Gerência de Marketing Institucional

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Núcleo de Educação a Distância do Sistema Fiep

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

nosso i é de indústria.